Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 27 de Fevereiro de 1915 — N.1.141

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 21.

HOJE

OS MERCADOS — Café, não houve negocios. Cambio, 12 9|16 e 12 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

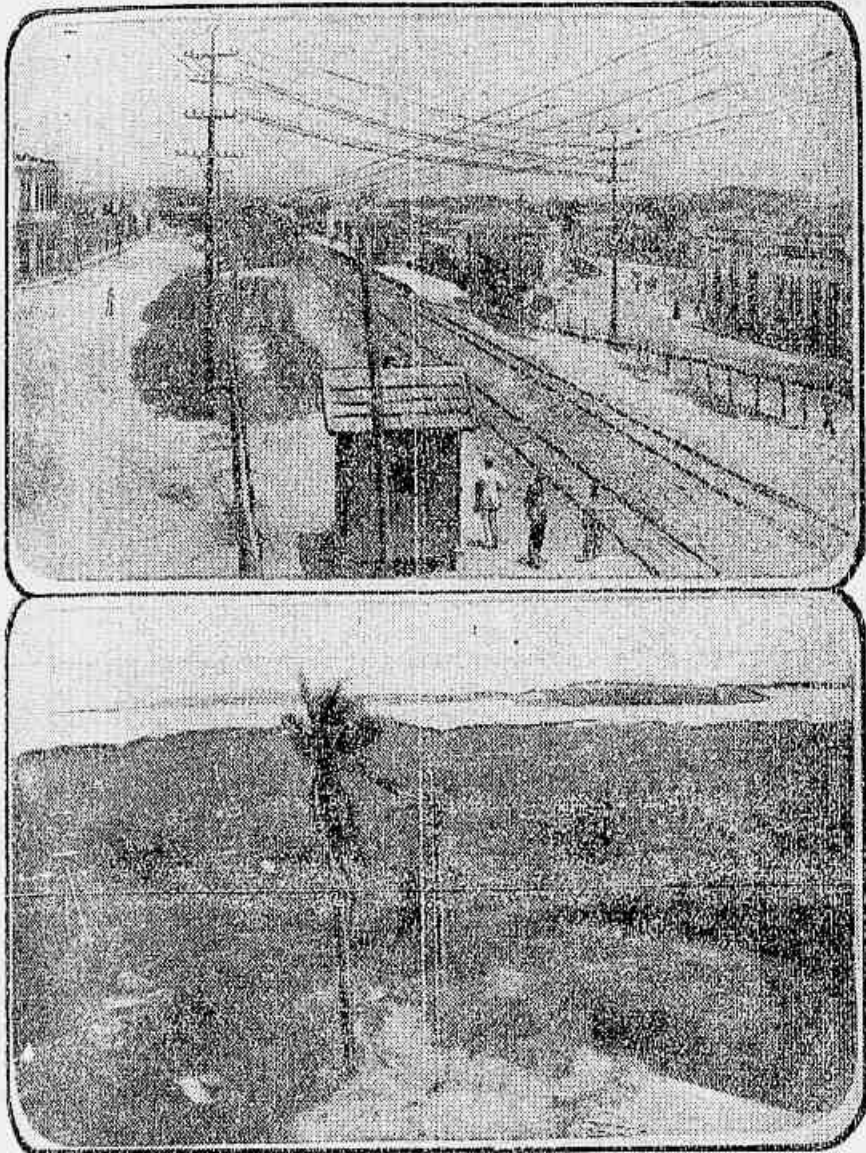
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A população do Rio vae se esparramando

Os suburbios da Leopoldina são grandes centros populosos

A Prefeitura deve-lhes ainda muita cousa

O QUE URGE FAZER

Em cima, um aspecto photographico da estação de Ramos; em baixo, um trecho dos extensos mangaes que vão dar ao mar

Ha muita gente no Rio de Janeiro que ignora o que são hoje os suburbios da Leopoldina: Ramos, Olaria, Bomsuccesso, Penha, etc. São centros populosos muito mais interessantes que muitos dos servidos pela Central. Surgidos quasi repentinamente, como um bom derivativo para a expansão antes monopolisada pelas margens da Central, as habitações desses pontos são mais modernas, mais pittorescas, offerecendo mesmo as localidades um aspecto natural menos monotono, com a visinhança do mar, quiçá mais agradavel.

Entretanto, quando os suburbios da Central têm os comboios multiplicados e contam varias linhas de electricos, aquelles, os da Leopoldina, estão sujeitos ao monopolio dessa companhia, cujos serviços nada têm de irreprehensiveis.

Por que, pois, a Light não estende suas linhas para aquellas bandas, quando, por exemplo, Ramos está apenas a quinze minutos da Praia Formosa ?

Fala-se em exigencias de indemnisações por parte da Leopoldina e em outros obstaculos. Certo, porém, nenhum delles é insuperavel, cumprindo á administração municipal urgentemente resolver esse problema.

—

O outro grande inconveniente da região de que nos occupamos é o pantanal que se estende até ás praias. Esse, conforme já hontem noticiámos, o prefeito pretende abolir; mas devia fazel-o sem delonga, embora pondo á margem qualquer detalhe que diga sómente respeito a embellezamento. A obra é tanto mais meritoria quanto mais ella concorrer para o desenvolvimento da zona, não valendo absolutamente, deante dos interesses geraes, o argumento futil, pouco consistente, de prejuizos que a Central possa vir a ter com os progressos dos suburbios da Leopoldina.

—

A NOITE hoje esteve visitando os logares onde estão situados os terrenos alagadiços, cobertos com a vegetação conhecida pelo nome de "mangue".

Estendem-se elles em uma larga e longa faixa que vae desde os terrenos existentes nas proximidades da rua de S. Clemente, aos fundos do cemiterio da Penitencia, passando pela Alegria, até á estação de Amorim. Desta estação até á de Triagem ainda ha alguns vestigios de "mangues".

Quando foi inaugurado o Instituto de Manguinhos, era intenção do governo aterrar os mangaes proximos, transformando-os em um bosque á ingleza.

Por falta de dinheiro ou por qualquer outro motivo o projecto não passou de projecto.

Hoje se torna a falar na questão. E ainda mais se fala em que a Light vae mandar aterrar uma parte destes terrenos, estendendo pelo mar a fóra um braço de terra até o porto de Inhauma, para alli localisar uma linha de bondes.

Ha bem pouco tempo a Leopoldina, a pretexto de economias, á vista da alta do preço do carvão de pedra, suprimiu muitos trens de carreira e elevou o preço das passagens. A Central, que havia tomado semelhante medida, já restabeleceu os antigos horarios. A Leopoldina permanece inabalavel em suas medidas tomadas, sem attender ao progresso real, que prejudica, daquelles suburbios, cuja população augmenta na cultura do solo de grande valor, que deve merecer incentivos e applausos. Vemos terrenos cultivados, em longa extensão, pomares, criações, casas bem construidas, verdadeiras cidades nascentes.

Por todos estes motivos a medida do prefeito não se deve restringir ao aterro dos mangues existentes pelas proximidades do Instituto de Manguinhos. Quando se iniciar a abertura da grandiosa avenida projectada pelo prefeito, deverá elle envidar esforços para que toda a longa faixa de mangues seja aterrada, porque, deste modo, um grande impulso será dado a uma zona uberrima e destinada a conter um nucleo consideravel de colonos, pois novas terras serão preparadas para a agricultura que não deve restringir-se aos nucleos coloniaes da União nem a certas regiões dos Estados interiores. Si é certo que os terrenos alagadiços na orla do mar não apresentam graves perigos para a saude, em vista da constante renovação das suas aguas, não é menos verdadeiro que em determinados sitios, mais para o interior, a agua estagnada, circumdada por uma vegetação rachitica, escassa e amarellecida, se constitue fócos terriveis de anophelinas.

A importancia destes suburbios é grande. Ainda agora, ao traçarmos estas linhas, chega-nos ás mãos um appello dos que alli habitam para que seja aberta uma passagem para o leito da estrada, nas ruas que existem entre as estações de Ramos e Olaria, visto como a estrada da Penha se acha intransitavel, transformada em um immenso areal, por causa da secca.

Devemos, pois, proteger, salvar os suburbios que margeam a estrada Leopoldina.

A Caixa de Conversão continúa a entregar ouro... ao governo

O Sr. ministro da Fazenda, apezar da lei que mandou fechar a Caixa de Conversão, continúa a abusar da boa vontade da administração dessa repartição, fazendo retirar ouro para entregar ao Banco do Brasil, para concertar a sua depauperada carteira cambial. O acto abusivo do governo que alcança a retirada de mais de ..... 2.000.000 esterlinos, foi hoje accrescido de mais 76.000 libras esterlinas retiradas, em troca de 1.140:000$ em notas da Caixa.

Estrategia germanica

Kaiser Pinheiro — E'. O plano a seguir não póde ser outro: em março anniquillo a avalanche mineira; em abril von Herkulann derrotará S. Paulo; a tomada do Congresso será em maio e então poderei sitiar o Catete e impôr-lhe uma paz humilhante.

OS CASOS SUSPEITOS

Morre mysteriosamente um alumno da Escola Militar do Realengo

O cadaver do inditoso estudante militar Antonio Orsi Pereira

A Escola Militar, no Realengo, esteve hontem em reboliço, devido á morte repentina de um alumno. O cadaver do desditoso moço apresentava vestigios de intoxicação e ninguem sabia explicar do que se tratava. Suicidio ? — perguntavam uns. Envenenamento involuntario — diziam outros.

A idéa do suicidio foi logo afastada porque os collegas do morto declararam que elle tinha um genio pacato e não se preoccupava com amores, que quasi sempre são funestos na sua edade.

A idéa de envenenamento tomou incremento e muitas conjecturas foram apresentadas.

Pormenorisemos, pois, os antecedentes do luctuoso acontecimento. Ante-hontem o alumno Antonio Orsi Pereira, de 18 annos de edade, natural do Rio Grande do Sul, filho do major de artilharia Caetano Pereira, actualmente em Cruz Alta, foi destacado para dar guarda á Escola. No dia anterior Antonio Orsi Pereira tinha vindo á cidade, recolhendo-se á Escola alta madrugada. Ante-hontem entrou de serviço; ás 16 horas começou a sentir-se mal e passou o serviço de guarda a um seu collega.

Recolheu-se á enfermaria da Escola, contorcendo-se em dores e vomitando. O seu estado aggravava-se de minuto a minuto e todos os contra-venenos e medicamentos aptos ao caso foram ministrados sem resultado.

A's 2 horas e 46 minutos de hontem, no meio de uma grande agitação, Antonio Orsi Pereira falleceu.

O seu corpo apresentava placas demonstrativas de intoxicação.

A' tarde de hontem foi o cadaver do inditoso rapaz recolhido ao necroterio do Hospital Central do Exercito, sendo autopsiado hoje pelos medicos legistas da policia.

O enterro de Antonio Orsi Pereira foi feito hoje, ás 14 horas, pelos seus collegas. Era representante do pae do menor fallecido, nesta capital, o capitão de artilharia, lente da Escola Militar, Dr. João Manoel.

A tragedia do Cubango de Nictheroy

O ex-reporter Americo Bellas foi condemnado a dezenove annos e seis mezes de prisão

O criminoso Alves Bellas

Afinal ás 4 horas e 35 minutos, de hoje, o Tribunal do Jury, de Nictheroy, após a tréplica feita pelo Dr. Julio Henrique Vianna, resolveu estudar na sala secreta o processo do ex-reporter Americo Alves Bellas, autor da tragedia do Cubango.

Voltando á presença do juiz, Dr. Pinho Junior, que presidia os trabalhos, os jurados declararam-se aptos para responder aos quesitos em numero de 49.

Pelas respostas dadas com relação ao assassinato de José Candido Vieira de Souza, foi o accusado condemnado a 16 annos e seis mezes de prisão cellular e aos ferimentos graves na esposa do mesmo, D. Eugenia Nunes de Souza, a tres annos e aos demais absolvido.

Como advogado de defesa o Dr. Armando Gonçalves appellou da sentença para novo julgamento.

Levantando os trabalhos ás 8 e 30 minutos o Dr. Penha Junior convocou sessão para o dia 1º de março, vindouro, devendo ser julgado Manoel José Lopes, incurso no art. 304 do Codigo Penal.

Um appello justo ao director da Faculdade Livre de Direito

Fomos procurados por um grupo de alumnos da Faculdade Livre de Direitos, os quaes vieram pedir a nossa intervenção junto ao conselheiro Candido de Oliveira, para que este prorogue até 15 de março proximo as inscripções para os exames de 2ª epoca.

Allegam os estudantes que, confiados na praxe antiga, deixaram de pedir meios ou tratar de adquiril-os para as suas inscripções que se fecham segunda-feira proxima, ao contrario do que tem acontecido nos outros annos.

E' de esperar pois, que o conselheiro Candido de Oliveira attenda o appello que fazem os seus alumnos, com allegações justas, prorogando as inscripções para exames de 2ª epoca até 15 de março proximo futuro.

Pernicioso e deshumano!

Como se ludibriam as victimas dos nossos desgovernos

De Herodes para Pilatos

Parece não ser muito correcto, nem muito humano, o que a policia está fazendo com alguns dos homens sem trabalho. Ella os vae arrojando por ahi afora, sem lhes cuidar da assistencia, em meios que lhes são inteiramente desconhecidos e onde elles ficam á mercê de todas as explorações.

Domingos Machado, um dos ludibriados pelas providencias da policia

Diariamente, devido á crise que atravessamos, varios operarios que se acham desempregados acorrem á Chefatura de Policia, afim de se munirem de passes para o interior dos Estados, onde vão procurar serviço, fugindo á fome que aqui os ameaça.

A Policia Central, como é sabido, tem fornecido estes passes gratuitamente, e diariamente varias dezenas de homens partem daqui, uns para Minas, outros para o Estado do Rio, outros para São Paulo, etc.

Os que se dirigem para o ultimo Estado, logo ao porem o pé na gare da estação da Luz, são presos, conduzidos para a policia, ahi são identificados como si fossem criminosos, sendo depois de novo embarcados para aqui, não raro depois de haverem estado algumas horas no xadrez.

Ainda sexta-feira ultima, dia 19, seguiu daqui para São Paulo uma leva de dez homens, que, ao desembarcarem, soffreram a violencia que narramos, sendo acompanhados no trem de regresso para aqui por dous agentes de policia até fóra dos limites de São Paulo.

Esses infelizes, além de serem mettidos no xadrez, desde o dia 20 até o dia 25, conforme nos contou um delles, Domingos Machado, tiveram todas as suas bagagens presas na estação, tendo regressado com a roupa do corpo.

Ora, isto é um abuso verdadeiramente estupido, que precisa ter um fim!

A guerra e o nosso commercio maritimo

O intercambio com a França e a zona-franca portugueza

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu-nos a seguinte e interessante communicação:

"Com o prolongamento da guerra européa, e em consequencia das rigorosas medidas adoptadas pelas nações belligerantes com relação aos mares que as separam, vão infelizmente augmentando os riscos da navegação naquelles mares. Esta grave e penosa situação põe cada vez em maior relevo a importancia e a segurança do porto de Lisboa como centro de desembarque, na Europa, para os passageiros e mercadorias americanas, que dali poderão, ou seguir logo por terra ao seu destino, ou esperar a melhor opportunidade para fazel-o.

Devemos recordar que, além da zona franca posta liberalmente á disposição dos exportadores brasileiros, existe de ha muito entre a França, Hespanha e Portugal um serviço combinado para transporte de mercadorias em pequena velocidade, com tarifas extremamente reduzidas, tornando vantajosa, até em épocas normaes, a expedição por via terrestre de artigos de grande valor commercial e pequeno volume, como o são, em boa parte, os exportados de França para o Brasil.

Para todo este conjunto de circumstancias, excepcionalmente favoraveis ao estreitamento das relações economicas luso-brasileiras, chama a Camara Portugueza de Commercio mais uma vez a attenção dos interessados".

Politica portugueza

O Sr. Antonio José de Almeida ganha uma moção de confiança

LISBOA, 27 (Havas) — Os evolucionistas approvaram uma moção de confiança ao Dr. Antonio José de Almeida, dando-lhe plenos poderes para definir a situação do partido perante a actual situação politica.

Duas creanças envenenadas

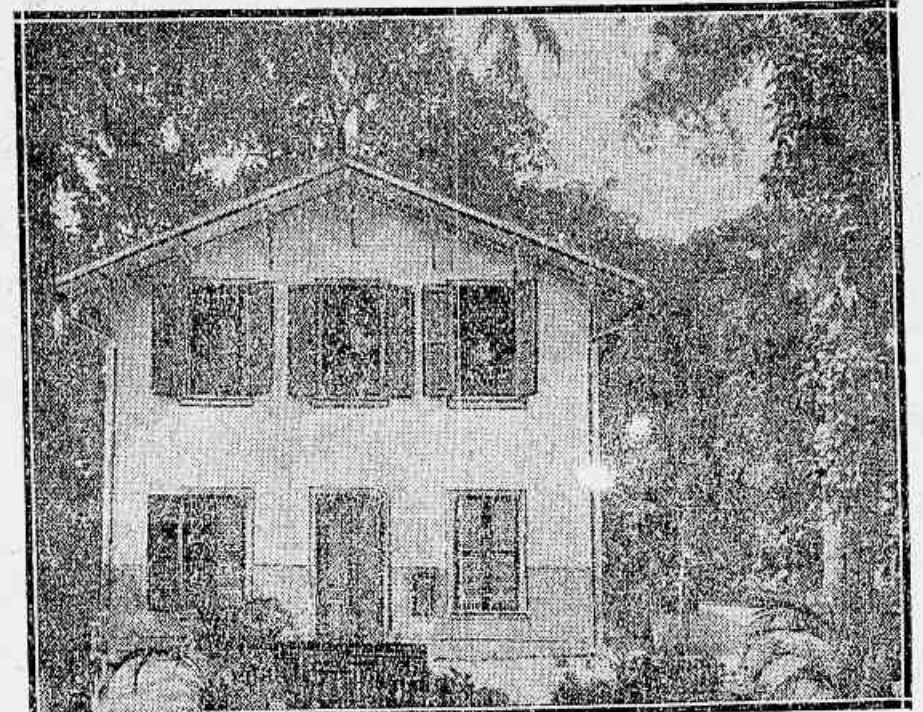
José e Alexandre são duas interessantes creanças, filhas do Sr. Eurico Vieira, residente á rua Vinte e Oito de Agosto n. 58, em Copacabana.

Por circumstancias ignoradas, esses dous menores, que têm respectivamente quatro annos o primeiro e dous o segundo, sentiram symptomas de envenenamento.

Afflicto, o Sr. Eurico foi a um telephone proximo e pediu os soccorros da Assistencia, que comparecendo com presteza poz fóra de perigo as duas creanças que ficaram em tratamento na sua residencia.

Não se sabe a causa da intoxicação.

Como deve ser bom morar num jardim publico !

A casa mais poetica do Rio

A interessante vivenda do Passeio Publico

Quem fôr examinar de perto o Passeio Publico para emittir uma opinião sobre a conveniencia da retirada das grades daquelle bello jardim ha de encontrar naturalmente na curva da rua do Passeio esquina do largo da Lapa uma casa que é um encanto de poesia.

E' um predio systema americano, cercado por uma fileira de arvores bem tratadas.

Das janellas e portas pendem as cortinas rendadas, demonstrando o bom gosto de quem ali reside.

Sem fazer nenhum favor, póde-se dizer com imparcialidade que aquella casinha é a mais poetica vivenda do Rio de Janeiro.

Aquella casa, pelas leis municipaes, devia ser occupada pelo zelador do jardim.

Queriamos ouvir esse homem de bom gosto que a natureza do seu cargo installara numa tão aprazivel vivenda, que, aliás, era bem tratada por quem a occupava.

Chegando ao jardim, quando nos dirigiamos para aquelle recanto poetico, um guarda nos informou de que o zelador do jardim não morava ali.

Surpresos, indagámos quem habitava a tão poetica casinha.

— E' o Dr. Sylvio Ferreira da Silva, respondeu-nos o guarda, funccionario da Inspectoria de Mattas e Jardins.

— Naturalmente um botanico, especialista na materia.

— Não senhor, creio que elle é bacharel ou engenheiro.

— Móra ahi ha muito tempo?

— Não, senhor. Aquella casa estava fechada durante um longo periodo. Ha seis mezes mandaram limpal-a e o Dr. Sylvio veiu para ella. Creio que está casado mais ou menos desde essa occasião. E' um moço muito correcto.

Ao meio dia vae para sua repartição, volta ás 15 e tanto diariamente.

Ficámos satisfeitissimos com a informação que nos acabava de dar o guarda, pois assim ficámos sabendo quem habita a mais poetica vivenda do Rio.

Um bom dia para os alliados

Os russos obtêm uma grande victoria na Polonia

E os francezes fazem progressos na Champagne

Os allemães retiram-se na Polonia

PETROGRAD, 27 (Official) (Havas) — Os relatorios recebidos do quartel-general das tropas em operações demonstram que na região de Przanysz conseguimos successos extremamente importantes nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

As nossas tropas obtiveram alli grandes vantagens e perseguem agora vigorosamente o inimigo, que se retira em toda a linha, abandonando prisioneiros, canhões e comboios.

OS EPISODIOS COMMOVENTES

Sabendo que seu noivo — um tenente inglez — fôra ferido mortalmente, uma joven ingleza partiu immediatamente para se pôr á sua cabeceira. E a sua dedicação conseguiu salval-o. O casamento realisou-se dias depois em Nancy. Os nubentes pertencem a familias distinctissimas do condado de York

As operações de guerra no sul da Africa

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Capetown:

«Desembarcou em Walfish Bay um corpo de Exercito sul-africano que vae operar contra os allemães sob o commando do general Botha.

Em Luderitz Bay desembarcou outra columna enviada daqui e que já atacou, pelo lado do sul, os postos militares do Oeste Africano Allemão.

Uma victoria dos russos

PETROGRAD, 27 (Havas) — O estado maior do Exercito annuncia que as tropas russas obtiveram uma importante victoria na região de Transchoruk e no Caucaso continuam a progredir.

O progresso dos francezes na Champagne

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Durante o dia houve fogo de artilharia em toda a linha de frente.

Na região de Champagne obtivemos alguns progressos e ao norte de Mesnil tomámos uma importante secção de trincheiras das linhas inimigas.

Entre a Argonne e os Vosges a situação continua inalterada.

Austriacos e allemães rechassados pelos russos

PETROGRAD 27 (Havas) — Annuncia-se officialmente que todos os ataques dirigidos pelo inimigo contra as nossas posições entre os rios Bobr e Edvano, e na região de Borjunow foram repellidos pelas nossas forças.

Na Galicia foram os austriacos egualmente rechassados em todos os ataques que nos dirigiram na região do Zeetchine.

Fracassou completamente a tentativa feita pelos allemães para atravessarem o rio Niemen.

Ecos da recepção do general Pau em Bucarest

PARIS, 27 (A NOITE) — Causou em toda a França a mais emocionante impressão a noticia detalhada que os jornaes publicaram sobre a enthusiastica e carinhosa recepção feita ao general Pau na capital da Rumania.

As ultimas noticias vindas de Bucarest dizem que, á excepção dos edificios em que funccionam as legações da Allemanha e da Austria, todas as outras casas da capital estavam ornamentadas e embandeiradas.

O general Pau, após a estrondosa manifestação popular que lhe foi feita, viu-se carregado em triumpho pela multidão delirante, que cantava em côro a Marselheza.

O bravo emissario dos alliados foi immediatamente recebido pelo presidente do conselho de ministros, em seguida pela rainha, depois pelo rei e por ultimo pelo principe Carol, herdeiro do throno, que lhe offereceu um banquete de recepção.

Para a Allemanha não vae mais bacalháo

LONDRES 27 (A NOITE) — Os exportadores de bacalháo da Noruega resolveram suspender a remessa daquelle producto para a Allemanha, visto os submarinos allemães terem mettido a pique vapores mercantes norueguezes.

Os progressos na arte de matar

LONDRES, 27 (A NOITE) — O jornal allemão «National Zeitung» annuncia uma nova invenção destinada a aperfeiçoar o funccionamento dos lança-bombas, de modo a acertar sempre no alvo.

Essa invenção, que obedece á um systema similar da radiographia, deu bons resultados na experiencia a que foi submettida, pois de 25 tiros dados só um não attingiu o alvo.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O tenente Sodré mandou dizer aos jornaes amigos que desde o dia 13 do corrente exonerara o seu collega Tancredo Cunha, actualmente em rumo ao Contestado, do cargo de commandante da sua policia (?). Mas, então por que o segredo em que jazia até agora esse «acto official», que não foi publicado em nem um dos jornaes que trazem diariamente o expediente do seu «governo»? A exoneração não se deu por motivo inconfessavel, pois o proprio «presidente» Sodré é o primeiro a declarar que á exoneração do seu collega se seguira o classico agradecimento aos relevantes serviços prestados. Mas, então por que não a publicaram?

Realmente o caso é exquisito e póde se prestar a commentarios desagradaveis e desfavoraveis ao prestigio do «governo» do tenente. Já agora ninguem póde se fiar nos actos «officiaes» desse «governo». Quem nos dirá que neste momento o proprio tenente Sodré já não terá renunciado o cargo? Tudo é possivel, visto o desleixo ou o sigillo que cercam os mais importantes actos da sua «administração».

* * *

A suppressão do descanso de professores e alumnos das escolas primarias e da Escola Normal, ás quintas-feiras, continua a levantar geraes protestos.

Ha dias o Dr. Ramiz Galvão tentava justifical-a, dizendo que o descanso fôra creado para permittir ás professoras, que eram tambem donas de casa, pudessem occupar-se com o governo destas, tendo para isso um dia na semana. E achava que o motivo era muito fragil.

Si realmente o motivo fosse esse, seria fragilimo. Mas nunca ninguem pensou em tal cousa.

O descanso de professores e alumnos ás quintas-feiras parece ter sido instituido, ha alguns seculos, pelos jesuitas. Ora, dos jesuitas é licito dizer duas cousas: que elles não eram "donas de casa" e eram, em compensação excellentes educadores. Póde-se discutir si aproveitavam para o bom fim a educação que administravam; mas o incontestavel é que a educação por elles dada era efficaz.

Depois, apezar de todas as transformações que o ensino tem soffrido na Europa, o systema continuou. Na França, como na Italia, as quintas-feiras são dias de descanso escolar, tanto nas escolas primarias como nas secundarias. No entanto, ninguem dirá que os programmas dellas sejam menos extensos que os das nossas. E' o contrario que succede. Os programmas das nossas escolas não chegam a ser metade do que são os daquellas nações. Como portanto, o Dr. Ramiz Galvão não acha o tempo que os educadores europeus sabem encontrar, quando elles são obrigados a ensinar muitissimo mais?

O descanso das quintas-feiras serve nas escolas primarias para a limpeza e lavagem das salas de aula. Limpeza a fundo, que não póde ser improvisada em algumas horas, á tarde ou pela manhã. Limpeza que pede um dia inteiro. E' uma medida elementar de hygiene.

Isso não póde nem deve fazer-se aos domingos, porque o domingo é que deve ser um dia de repouso integral.

As quintas-feiras servem ás familias dos meninos pobres para lhes arranjarem as roupas; servem a todos para ir ao medico, ao dentista, para fazer compras, que só podem ser feitas em dias de semana.

Os alumnos da Escola Normal aproveitavam as quintas-feiras para pôr em dia as suas tarefas escolares. Os professores, que tinham negocios a tratar com a administração, era então que o faziam.

O curioso é que, como tempo a aproveitar, quasi nada se lucra com a suppressão do repouso ás quintas-feiras. Basta lembrar que as quintas-feiras são quatro em cada mez. Ora, quando os adjuntos e professores vão receber seus vencimentos, o que outr'ora se fazia naquelles dias, o serviço fica inteiramente desorganisado. Nas escolas em que ha muitos adjuntos isso se faz em dous ou tres dias. E sendo assim, que é, ao justo, o que o ensino lucra? Um dia, no maximo!

Hoje, com o recuo do tempo, já todos reconhecem que nunca o ensino primario aqui na capital foi mais sério e efficaz do que na administração do Sr. Medeiros e Albuquerque. E nesse tempo havia o descanso ás quintas-feiras.

Em todo caso, o que se precisa repetir é que essa medida de pedagogia e de hygiene é sanccionada por uma pratica secular nos paizes em que a instrucção é realmente séria e em que os programmas são muito mais extensos que os nossos.

Os accidentes na Central

Do trem M A [illegible] hoje, pela manhã, no kilometro [illegible] á estação de Del Castilho, na linha auxiliar, o carro n. 26 V A, impedindo a linha durante algum tempo.

Dadas as devidas providencias foi o carro encarrilado ás 7 horas e 35 minutos, seguindo o trem a seu destino.

Temos notado que todas as communicações telegraphicas sobre accidentes na linha da Central do Brasil são tão ambiguas que se tornam de difficillima comprehensão, quando nos parece que em taes casos todos os telegrammas á directoria deveriam ser claramente redigidos.

Além desse inconveniente outro ha,mais grave. Esses despachos são enviados quasi sempre com uma grande demora. Ainda ha poucos dias, de um accidente occorrido em Barra do Pirahy ás 11 horas, a administração só teve conhecimento ás 17 horas.

Victimado no trabalho

O carvoeiro Antonio Augusto da Silva, de nacionalidade portugueza, com 26 annos e residente á rua da Gamboa n. 269, quando fazia o carregamento de carvão de um navio no cáes do porto, foi alcançado por uma tina cheia de carvão.

Do choque resultou Antonio ficar com a perna esquerda fracturada, e com diversos ferimentos pelo corpo.

Antonio foi soccorrido pela Assistencia e em estado bastante grave, foi recolhido á Santa Casa.

OS TELEGRAMMAS CIFRADOS

A Argentina já resolveu o caso...

... mas o Brasil ainda está em negociações

Tratámos quarta-feira dos telegrammas cifrados, sobre os quaes a França e a Inglaterra já chegaram a accordo desde 15 de janeiro ultimo. Dos grandes paizes situados fóra da Europa só o Brasil e o Chile ainda não se aproveitaram desse accordo. Por que? Quanto a nós porque o nosso governo fazia questão de que fossem recebidos tambem em portuguez os telegrammas convencionaes. E mais nos informaram que o Itamaraty esperava, negociações que se estavam fazendo, para resolver então em definitiva o importante assumpto.

Agora, foram foram os bancos estrangeiros que dirigiram ao Sr. ministro da Viação, por intermedio da Associação Commercial, uma representação pedindo que fosse revogada "a prohibição do governo brasileiro para a expedição de qualquer telegramma em linguagem cifrada, mesmo que taes telegrammas sejam formulados pelos codigos mais conhecidos e mais usados".

A representação será encaminhada pelo Ministerio da Viação ao do Exterior, e este provavelmente responderá que já estão sendo feitas negociações para isso. E estão, de facto; não se sabe até quando, mas estão. Ao passo que a Republica Argentina resolveu promptamente a questão e o seu commercio já se está valendo da concessão, nós negociamos...

Os prefessores militares

Uma circular

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje a circular abaixo, ás escolas e collegios militares:

«Sr. commandante da Escola do Estado-Maior. — Providenciae para que de 1º de março em deante cessem todas as accumulações de cargos administrativos ou docentes nesses estabelecimentos de ensino, devendo ser propostos os officiaes que forem necessarios, attendendo ás disposições regulamentares, isto é, que os instructores nos collegios e escolas, podem ser indifferentemente capitães ou subalternos; os da escola pratica devem ser capitães e os coadjuvantes do ensino em todos os estabelecimentos devem ser subalternos, tendo todos direito unicamente aos vencimentos das respectivas patentes, de accordo com a lei em vigor.»

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Francisca Leite de Faria, viuva do cirurgião dentista José Bento de Faria e mãe do Dr. Antonio Bento de Faria, advogado no fôro desta capital.

O enterro de D. Francisca Leite de Faria será amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo sair o feretro ás 11 1/2 horas, da residencia de seu filho, á rua Haddock Lobo numero 140.

O Sr. Luiz dos Santos Trindade, lendo hontem, a entrevista que um reporter da A NOITE teve com Augusto Henriques, protagonista da tragedia de Paula Mattos, indignou-se com uma referencia má ao Hotel de Inglaterra, chamado de casa suspeita. Affirma-nos elle que este hotel é uma casa séria, frequentada por pessoas decentes e fica bem no coração de Lisboa.

Diz mais o Sr. Trindade que é para este hotel que vão quasi todos os viajantes, de passagem pela terra de Camões. Ahi fica, pois, a sua rectificação.

O burro do Manoel

Resultado... o Clemente no Hospicio

O burro ia se deixando puxar pelo queixo, andando mais depressa só quando o pescoço não tinha mais que esticar.

De repente, um cidadão salta de uma casa, atravessa-se deante do Manoel, e tenta com energia tomar-lhe o burro.

—O burro é meu.

—Não é.

—E' teu, talvez?

—Não é meu, nem teu, é do patrão.

Mas o homem não largava do cabresto do burro, que o Manoel puxava.

A discussão continuava. Appareceu um guarda civil.

—Que "encrenca" é esta, pessoal?

—Eu passava puxando o burro do patrão, salvo seja, quando este homem saltou a querer tomar-me a alimaria.

—Fala tu agora, disse o guarda ao outro.

—O burro é meu. Bem o conheço. Foi-me roubado da minha fazenda.

—Vamos todos para a delegacia.

E o guarda levou os tres para o 16º districto policial.

O commissario ouviu o Manoel Magalhães, que levava o burro, e depois ouviu o outro, que disse chamar-se Fernando Clemente dos Santos.

—O burro é meu, disse este. E é tanto meu que eu vou chamar por elle e elle responde.

Foi uma espantação geral. E o Clemente continuou:

—O burro é meu, como é minha a ilha Franciscana, o morro de Santo Antonio, a fazenda de Itajubá...

O commissario comprehendeu então a cousa. Mandou o Manoel mais o burro embora, e removeu o Clemente para a Central, afim de ser internado no Hospital de Alienados.

O SERVIÇO DE CAFÉ

A situação é cada vez mais tensa

Os primeiros dias da grève

A MANHÃ DE HOJE

No alto, á séde do Centro do Commercio de Café guardada por forças de policia; no segundo plano, o delegado local aconselhando um grupo grevista e uma «viuva alegre» recebendo gente, vendo-se em baixo o carregamento de um caminhão feito por trabalhadores estranhos á Resistencia

Continua na mesma situação a grève dos trabalhadores da Resistencia.

A policia vae conseguindo manter uma calma relativa, embora seja muitissimo tensa ainda a exaltação de animos, e o trabalho tem corrido regularmente, sendo garantida a liberdade daquelles que, não associados, attenderam ao chamado para o serviço dos negociantes de café.

De momento a momento os fiscaes da Resistencia, ao lado dos grévistas, apparecem pelas immediações dos centros de actividade, embora em attitude pacifica.

Um ou outro mais exaltado toma ás vezes uma attitude mais decisiva. A policia intervem então. Ha protestos. As autoridades agem, porém, com calma, prendendo o causador da balburdia, aconselhando os outros e conseguem logo o restabelecimento da calma completa.

Não é difficil, no entanto, a possibilidade em qualquer desses instantes da grève pacifica tomar uma feição mais séria si não entrarem os do Centro do Commercio de Café em um final accordo com os da Resistencia, que será a solução calma da questão.

O que impede ainda a realisação de um accordo, como se sabe, é a completa abstenção dos fiscaes que os negociantes exigem.

A Resistencia apresenta os motivos para não acceder nesse ponto, os negociantes explicam razoavelmente por que insistem e o remedio de um equilibrio entre os motivos oppostos não surgiu ainda.

UM ASPECTO DA ZONA DO CAFE' ESTA MANHÃ

Tinha-se a impressão de uma praça de guerra.

Em grande actividade moviam-se os que trabalhavam, guardados por innumeras forças embaladas, a pé e montadas.

O policiamento, feito por 50 praças de infantaria e 10 de cavallaria, estendia-se em toda a zona do café.

Pelas esquinas e botequins, os grevistas em grupo commentavam a questão e faziam entre os que ainda não adheriram a propaganda da greve.

As casas Roberto Schoen & C., á rua Sigma n. 13-A; casa Ornestein & C. M, Kinlay Schmidt & C., Café Ideal Pinto & C., á rua da Saude ns. 131 e 150; Arbuckle, á mesma rua n. 158, trabalhavam com pessoal estranho á Resistencia.

A segunda destas casas, que é uma das mais importantes da nossa praça, contratou o seu pessoal por intermedio de annuncios publicados hontem em diversos matutinos.

O CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' PEDE GARANTIAS

Os mais exaltados dos grevistas, entre elles muitos fiscaes da Resistencia, informaram-nos no Centro do Commercio de Café, ameaçaram esta manhã de um ataque aquella associação.

A directoria pediu immediatamente providencias á policia, que reforçou a guarda da séde do Centro.

O ataque não passou, porém, das ameaças.

OS FISCAES PROCURAM IMPEDIR O TRABALHO DOS NÃO GREVISTAS — O 2.º DELEGADO AUXILIAR VAE AO LOCAL

A casa Roberto Schoen carregava esta manhã café para os armazens da rua Sigma n. 13-A. O seu pessoal era todo estranho á Resistencia.

Um grande grupo de grevistas presenciava em attitude pacifica o serviço, que era feito normalmente sob as vistas de uma força de policia.

Em dado momento, porém, chegou um fiscal, e, bastante exaltado, rompendo o grupo, deu vivas á Resistencia.

Estabeleceu-se logo uma pequena balburdia, que a policia terminou, dispersando o grupo.

Mas, adeante, porém, reuniram-se todos os seus componentes e intimaram os que trabalhavam a parar o serviço.

Por essa occasião era avisado do acontecido o Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, que partiu para o local em companhia do major Carlos Reis, assistente do chefe de policia.

Estava-se já então na imminencia de um conflicto.

A calma daquella autoridade, a maneira criteriosa com que agiu, evitou, porém, tudo.

O cabeça da desordem, que era o fiscal Cypriano, foi chamado á presença do Dr. Osorio de Almeida.

Essa autoridade fez-lhe ver que si os seus companheiros continuassem na attitude assumida, elle seria obrigado a manter a ordem e garantir o trabalho dos outros de qualquer maneira. Aconselhou-o a dizer ao grupo que se dispersasse e responsabilisou-o pelo que houvesse a mais, mandando-o em liberdade.

O grupo se dispersou pouco depois e o trabalho dos não associados á Resistencia proseguiu sem novidade.

Augusto Henriques só será julgado segunda-feira

A pedido do promotor Dr. Gomes de Paiva, ficou transferido para segunda-feira o julgamento de Augusto Henriques, accusado de ter assassinado o negociante Adolpho Freire e ferido sua amante, D. Maria Antonia.

Passam pelo nosso porto tripolantes de vapores inglezes postos a pique

Passou hoje pelo nosso porto o paquete "Desejado", procedente de Buenos Aires. A bordo vinham daquelle porto os tripolantes dos navios inglezes postos a pique pelo cruzador allemão "Kronprinz Wilhelm".

Estes tripolantes foram conduzidos para Buenos Aires pelo vapor allemão "Holger", que, segundo já haviamos noticiado, deixou o porto de Recife sem prévia licença. Este incidente motivou a demissão do commandante do cruzador "Tymbira", que ali zela pela nossa neutralidade e do capitão do porto.

Os navios mettidos a pique foram: "Highland Brae", "Hemisphere" e "Potaso".

Narram os tripolantes destes vapores que os allemães usaram dos processos os mais violentos não só se utilisando do combustivel e mantimentos dos paquetes inglezes como tambem arrecadaram todos os valores de bordo, inutilisando os principaes documentos.

Aos passageiros do "Highland Brae", que eram em numero de 51, os allemães só permittiram que saissem de bordo com a roupa do corpo. Em Buenos Aires, logo que o "Holger", fundeou as autoridades do porto não só fizeram desembarcar os passageiros aprisionados como tambem os tripolantes dos navios inglezes que foram immediatamente entregues ao consulado britannico.

O Sr. Paula e Silva determinou que a Compagnie du Port fizesse a remoção das mercadorias, do armazem 6 para o 7 do cáes do porto, mediante precisas cautelas da guardamoria.

A guerra

Em Cuxhaven ha cincoenta submarinos promptos a funccionar

LONDRES, 27 (A NOITE) — O almirante austriaco von Reck, falando á um jornalista a respeito da chegada de submarinos allemães a Pola, disse que os austro-allemães têm promptos outros cincoenta, que se acham em Cuxhaven, onde os marinheiros das duas nações alliadas exercitam-se activamente no respectivo manejo.

Não se confirma o ferimento e prisão do "boxeur" Carpentier

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrammas de Rotterdam informam que os jornaes berlinenses dizem não estar confirmada a noticia de ter sido ferido e aprisionado pelos allemães o «boxeur» francez Carpentier.

A filha do general Leman pede ao kaiser a liberdade de seu pae

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Copenhague que a filha do general Leman, o heroico defensor de Liège, pediu ao kaiser, por intermedio da Cruz Vermelha, que consinta no regresso de seu pae á Belgica.

O brioso general, devido aos ferimentos recebidos na resistencia que offereceu aos invasores, está condemnado a perder ambas as pernas.

Espera-se que o kaiser aproveite a opportunidade para fazer um gesto de clemencia, attendendo ao justo pedido da filha do general Leman.

Os allemães voltam novamente suas vistas para Calais

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os allemães estão de novo concentrando forças numerosas em Courtrai, afim de tentarem ainda uma vez, num esforço heroico, abrir passagem para Calais.

As grandes massas de tropas germanicas que formam essa concentração têm vindo da Prussia oriental. Espera-se que até 15 de março o inimigo jogue a perigosa cartada.

O marechal Joffre está preparado para a resistencia.

Os sitiados de Przemysl já não têm o que comer

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informam de Petrograd, que os habitantes de Przemysl, cujo sitio os russos apertam cada vez mais, já comeram todos os cavallos e cães que ali havia.

Espera-se a proxima rendição dessa praça forte.

Communicado official russo

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegramma official recebido de Petrograd informa:

«Confirma-se o nosso completo triampho contra os turcos em Trans-Chorok.

Contra-atacámos os allemães, impedindo-os de atravessar o rio Orsitz.

O inimigo tomou a offensiva na região de Moghely, onde travámos um terrivel combate corpo a corpo e tomámos a primeira e a segunda linhas de trincheiras, aprisionando 400 homens e varias metralhadoras.

A nossa artilharia dispersou tres batalhões allemães procedentes de Bolimow, após a derrota que lhes infligimos.

Expulsámos completamente os austriacos de Dukla.

No combate de Stanislaw a nossa artilharia anniquilou a maior parte de um batalhão austro-hungaro que desejava render-se.

Provas do naufragio de um submarino allemão

LONDRES, 27 (A NOITE) — Têm sido arrojados ás praias da costa ingleza varios objectos, papeis, mappas e documentos pertencentes a um submarino allemão, que foi a pique em aguas inglezas por ter batido numa mina.

O governo americano faz uma proposta simultanea á Allemanha e á Inglaterra

PARIS, 27 (A NOITE) — Segundo uma informação que me foi fornecida, o governo dos Estados Unidos fez simultaneamente á Allemanha e á Inglaterra uma proposta, sem caracter official, suggerindo um accôrdo baseado na questão do abastecimento das populações civis, afim de que cesse a perseguição dos submarinos allemães contra os navios mercantes.

A informação accrescenta que, apezar da extrema discrição observada, sabe-se que a proposta apresentada tem grande importancia, tanto para a Allemanha e a Inglaterra como para os Estados Unidos, por causa das suas consequencias immediatas.

A côrte ottomana muda-se...

Constantinopla não poderá resistir aos alliados

PARIS, 27 (A NOITE) — O «Corriere della Sera», de Milão, confirmando as medidas de precaução tomadas pelo governo ottomano para o caso de uma acção decisiva dos alliados contra Constantinopla, informa que a Sublime Porta está em preparativos precipitados para se transferir para a Asia Menor, installando a côrte provavelmente em Broussa.

Accrescenta o «Corriere» que o pessoal do harem já partiu e que o sultão e os principes partirão em breve.

Essas medidas foram determinadas pelo facto de haver uma commissão militar julgado impossivel a defesa de Constantinopla caso os alliados consigam forçar a passagem dos Dardanellos.

Morte por desastre

Victimado por uma peritonite falleceu hoje na Santa Casa, o conductor da Light Cyrillo de Oliveira, que a 22 do corrente foi colhido por um bonde na rua do Bom Retiro, Engenho Novo.

O cadaver de Cyrillo foi removido para o necroterio da Santa Casa.

Da pharmacia Popular, da estação de Ramos e da firma Hargreaves & Silva, recebemos um utilissimo presente, constante de varios vidrinhos dos productos homeopathicos de seu bem montado laboratorio.

Dous "ratos de hotel"

Presos em flagrante

Manoel Fernandez e Lino Martins, os larapios do Hotel Continental

No Hotel Continental, á rua Senador Dantas n. 31, foram presos hoje dous «ratos» de hotel, os hespanhoes Lino Martins e Manoel Fernandez.

A victima foi o proprietario do hotel, Sr. Manoel Barros Taveira, que foi furtado em joias.

Varios foram os furtos commettidos por estes idous individuos, que se apresentavam trajando correctamente, como convinha á sua «profissão».

Foram ambos autuados no 5º districto.

Os "dreadnoughts"

Completamente limpo, e concertado deixou o dique fluctuante o couraçado «Minas Geraes», que, conjuntamente com o «São Paulo», está prompto para emprehender os exercicios projectados.

Ambos os couraçados têm regulados as suas agulhas e devem receber amanhã a visita do chefe do estado-maior.

Vae ser posto já em execução o remodelamento do Exercito

O Sr. general Faria baixou hoje um aviso providenciando para que a remodelação do Exercito, publicada no «Diario Official» de hoje, entre em vigor nesta capital, Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo e São Paulo em 5 de março proximo, e nos outros Estados tres dias depois de chegado o referido «Diario Official» ás sédes das respectivas regiões.

A «chantage» na Brigada Policial

Proseguimento do inquerito

Continuou hoje, na Brigada Policial, sob a presidencia do Sr. coronel Gil, o inquerito aberto sobre o caso em que estão envolvidos os coroneis Cruz Senna e Cruz Sobrinho.

O Sr. coronel Gil resolveu guardar o maior sigillo a respeito dos trabalhos do inquerito, para não prejudical-os.

Hoje foi ouvido o coronel Cruz Sobrinho e bem assim varias testemunhas.

Comquanto nada transpirasse sobre o que disseram essas testemunhas, conseguimos saber que os seus depoimentos foram importantissimos.

Amanhã, apezar de domingo, si comparecerem as testemunhas convidadas, continuará o inquerito.

A destruição das mattas da Tijuca

O Sr. ministro da Viação determinou ao director das Aguas, Seccas e Obras Publicas que abra um inquerito para apurar quaes os responsaveis pelo devastamento das mattas da Tijuca.

Escola de Aprendizes do Pará

Em substituição ao capitão-tenente Amaro da França Mascarenhas foi nomeado director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará o official de egual patente Octavio Luiz Vianna.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Soberanos, 180 a 18$100, 020 a 18$200, 10 a 18$300 e 4.000 a 18$400; apolices geraes antigas, de 1:000$, 7 a 803$ e 1 por 806$; de 1909, 98 a 790$; municipaes, de 1906, [illegible] 184$; de 1914, 20 a 166$500; Estado de Minas, de 1:000$, 15 a 800$; Estado do Rio, de 1905, c|coupon, 5 a 775 e 3 a 775$000; acções Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 50 a 50$; debentures, Docas de Santos, 140 a 185$000.

O grande contrabando de kerozene

A firma culpada recebe intimação

O inspector da Alfandega ordenou ao continuo João Joaquim das Neves que intime a firma commercial desta capital Gonçalves Guapé & C., a entrar dentro do prazo de oito dias para os cofres aduaneiros com a importancia de... 172:538$440, egual aos direitos de 95.400 volumes, sendo 22.300 de gazolina e 73.000 de kerozene, de que se apossaram e delles dispuzeram antes de pagarem os devidos direitos e que não apresentaram portanto para o imprescindivel exame e conferencia e mais aos direitos em dobro de 10.000 caixas de kerozene vindas pelos vapores "Allston" e "Indian Prince".

Tudo isto de conformidade com o despacho da Inspectoria de 18 do corrente e que foi publicado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu o seguinte telegramma official:

LONDRES, 27, á 1 h. m. — *Eis o resumo dos communicados officiaes russos de 24 a 26 do corrente:*

No dia 23, dous regimentos quebraram as linhas na região da floresta de Augustowo... [illegible]

... [illegible]

Submarino "U 9" allemão teria ido a pique?

CHRISTIANIA, 27 (Havas) — *Porto Christian-Sund foram encontrados destroços que se presume pertencerem ao submarino allemão U 9.*

Acredita-se geralmente que este submarino se tenha perdido.

São sendo bombardeados os fortes interiores dos Dardanellos

PARIS, 27 (Havas) — *A Agencia Havas recebeu uma communicação de Londres dizendo que a esquadra franco-ingleza está bombardeando os fortes interiores dos Dardanellos.*

A esquadra franco-ingleza não recebeu avarias serias nos Dardanellos

A Agencia Havas mandou aos jornaes da noite um telegramma dizendo que a esquadra franco-ingleza recebera avarias sérias no bombardeio dos Dardanellos. A' tarde, porém, recebemos o seguinte communicado da mesma agencia:

"Pedimos o favor de supprimir o nosso telegramma de fls. 2, que saiu completamente adulterado nas edições da tarde, substituindo-o pelo seguinte:

PARIS, 27 (Havas) — *A Agencia Havas recebeu um telegramma de Londres communicando que a esquadra dos alliados não soffreu nenhum damno sério por occasião do bombardeio dos Dardanellos.*

Como os francezes tomaram Eparges

PARIS, 27 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Guerra traz informações circumstanciadas sobre os combates violentos que se travaram de 17 a 21 do corrente nas regiões de Verdun e Saint Mihiel para disputar a posse do reducto de Eparges, que conseguimos tomar e conservar em nosso poder, apezar dos allemães terem dirigido oito furiosos contra-ataques.

O communicado começa explicando a importancia dessa posição, cujo dominio é vital para o inimigo, pelos allemães porque ... [illegible] ... de Saint Mihiel. ... [illegible]

O communicado traz em seguida notas sobre as operações preparadas para o ataque methodico das tropas francezas. ... [illegible]

... [illegible]

Uma fraude de meio milhão

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Uma importante firma franceza desta praça queixou-se á policia de haver sido defraudada na importancia de meio milhão de francos. A policia abriu inquerito para descobrir os possiveis autores dessa fraude.

O crime da praça da Bandeira

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 8º districto, terminou as diligencias a respeito do crime da praça da Bandeira, do qual foi protagonista Candido Malaval.

... [illegible] ... Candido Malaval.

... [illegible]

A expulsão de mendigos do Asylo S. Francisco de Assis

O que dizem as informações officiaes

Os nossos collegas do "O Imparcial" publicaram esta manhã uma reportagem provando a veracidade da noticia que ha dias publicaram sobre o Asylo S. Francisco de Assis.

Como se sabe, aquelle jornal affirmára que do Asylo haviam sido expulsos cerca de 70 invalidos; no mesmo dia, o gabinete do Sr. prefeito assegurava á reportagem que nenhum mendigo fora ou seria excluido e que o motivo allegado, um córte na verba destinada á alimentação, não existia, porquanto houvera, em vez de córte, um augmento.

Deante da demonstração feita hoje pelo "O Imparcial", não póde restar duvida alguma de que, de facto, houve suppressão de logares no Asylo. E' certo que a Directoria de Hygiene, na informação hoje prestada ao Sr. prefeito, procurou dissimular essa suppressão, assseverando que era a "incitada" a saida dos asylados que a desejavam; mas esse recurso deixa transparecer a veracidade do caso, talvez menos grave do que foi publicado, mas sufficiente para que não se tenha como a expressão fiel da verdade o desmentido fornecido a este e a outros jornaes. E mais: essa suppressão foi devida, conforme as proprias asserções do director do Asylo, á insufficiencia da verba destinada á alimentação.

Deante disso, quizemos ainda saber o que a Prefeitura podia informar, officialmente, sobre o caso, que é dos que causam impressão desagradavel.

Dirigimo-nos em primeiro logar ao proprio Asylo de S. Francisco.

— Não lhe posso dar informação alguma a esse respeito. O senhor procure o meu chefe, o director geral de Hygiene, que elle lhe dirá o que sabe. Acabo de lhe enviar um officio neste momento, no qual explico todo o mal "entendu" que ha, disse-nos o Dr. Rego Barros, e accrescentou:

—Entretanto desde já posso garantir-lhe que não houve expulsão em massa dos asylados. Procure o Dr. Paulino Werneck.

Acceitámos o conselho do Dr. Rego Barros e fomos procurar o director de Hygiene.

O Dr. Paulino Werneck nos informou de que acabara de enviar ao Sr. prefeito o officio do director do Asylo.

—Não é verdade, disse-nos o Dr. Paulino, o que dizem. No Asylo ha 48 vagas actualmente. Houve, como no anno passado, uma reforma ... [illegible]

—Não houve nenhum interesse em pôr os asylados daí para fóra.

Os que pediram alta obtiveram-n'a porque aquillo não é uma prisão.

Procuramos, então, obter o officio do Dr. Rego Barros, que é o seguinte:

"Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica — Sobre a local do "O Imparcial" de hoje, cumpre-me vos informar o seguinte:

A directoria do Asylo não despediu nenhum asylado. Sendo a verba votada pelo Conselho insufficiente para alimentar 400 internados, limitou-se, apenas, a facilitar a saida daquelles que desejavam deixar o estabelecimento, conforme se verifica dos respectivos livros.

O ex-asylado Manoel Fernandes Pinto, vulgo "Tanoeiro", cujo comportamento foi sempre pessimo, constituindo elemento de desordem, foi eliminado por ter a sua presença no Asylo prejudicado á boa ordem e disciplina do estabelecimento, sendo certo além disso que se achava em condições de trabalhar por não ser propriamente um invalido.

As ex-asyladas Maria Thomazia de Araujo e Maria de Oliveira deixaram o Asylo, a pedido da sogra do marechal Costa ... [illegible]

Nenhum funccionario do estabelecimento declarou ao reporter do "O Imparcial" que tivesse sido posto na rua por ordem do Sr. Dr. prefeito qualquer asylado, sendo certo que o director do estabelecimento não recebeu nenhuma ordem nesse sentido ... [illegible]

Todos os papeis de caracter official são archivados e fechados em moveis apropriados, cujas chaves ficam sob a guarda do respectivo escrivão, funccionario distincto e incapaz de commetter uma leviandade.

No archivo da directoria do Asylo não existe nenhuma circular com o numero e data a que se refere "O Imparcial". Entretanto, a circular a que parece se referir o supracitado jornal acha-se publicada na folha official da Prefeitura de 14 de Janeiro proximo passado, ... [illegible]

Devo accentuar, por ultimo, que todos os desligamentos de asylados foram levados ao conhecimento dessa directoria, á medida que iam sendo feitos, merecendo sempre a necessaria approvação.

Saudações. — *Manoel Francisco do Rego Barros.*"

Segundo estamos tambem informados, o Sr. prefeito, para bem apurar o que ha de verdade nas accusações, e ver o caso do Asylo, determinou que a commissão de fiscalisação, sob a direcção do Sr. Manoel Miranda, amanhã fosse ao Asylo S. Francisco de Assis proceder a um rigoroso inquerito.

O mercado monetario

O cambio e as letras do Thesouro

O cambio abriu a 12 9/16, para mais tarde firmar-se a 12 5/8 d. taxa a que funccionou todo o dia, e um pouco mais fraco á tarde. Os negocios em cambiaes foram bem regulares, devido ás liquidações de cambiaes a praso, de prazo, mais ou menos longo. As libras sterlinas foram vendidas de 18$400 a 18$100 e fechando o mercado com vendedores a 18$350 e compradores a 18$250.

As letras do Thesouro, que somente são negociadas nos bancos estrangeiros e um ou outro committente, e que somente poderão encontrar tomadores nos bancos do Brasil, Commercial, Lavoura, do Rio, Lavoura e da Provincia do Rio Grande do Sul, estão sendo adquiridas por certos dos ultimos com 15% de rebate.

Quando o governo resolveu emprestar os 100 mil contos aos bancos, entre nós, no Rio, somente os allemães, e dos nacionaes o Lavoura e o Commercial approveitaram-se dessa concessão. Os inglezes e o Mercantil e o Commercio recusaram esse favor.

Os bancos allemães em devido tempo resgataram os seus emprestimos, e os do Brasil, Lavoura e Commercial são os unicos do Rio que, ainda devem ao governo.

E' bem de presumir que os bancos de S. Paulo, que são devedores de 33.166 contos ao Thesouro, a exemplo dos do Rio Grande do Sul, que devem 10.000 contos, também venham ao mercado adquirir as letras do Thesouro para resgate desses debitos. Até agora, porém, só o Lavoura e o Provincia compraram taes titulos.

O incidente Pinheiro Bittencourt-Muller de Campos

A proposito do incidente de hontem, na commissão de promoções no Exercito, entre os generaes Pinheiro Bittencourt e Muller de Campos, o primeiro, que é chefe do Departamento da Guerra, reuniu hoje em seu gabinete, os chefes de secções daquelle departamento, afim de expor-lhes os motivos do incidente.

Disse o general Bittencourt que em vista do que lhe dissera o seu collega Muller de Campos, de reinar naquella repartição completo relaxamento, pedia a seus auxiliares o bom andamento do serviço, certo de que os mesmos o auxiliariam para evitar assacções como a que o general ... [illegible]

OS FALSARIOS

Já foram apprehendidas notas de cem e de duzentos mil réis

A prisão do accusado

NO 13º DISTRICTO

Lacoste Firmin, o passador, e uma das notas apprehendidas

A policia do 13º districto, andava ha dias, empenhada numa diligencia de notas falsas, procurando, como era natural, guardar o mais absoluto sigillo.

Por um lance de força conseguimos amplas informações.

O Sr. Antonio Alves Ruas, proprietario da Fabrica Stearica Globo, á rua Figueira de Mello, a pedido do Sr. Adelino Pereira, estabelecido com armazem á rua Santo Amaro n. 94, esquina da rua Fialho, communicou ao commissario Dr. Luiz Costa, do 13º districto, que o Sr. Pereira, recebera de um individuo uma nota falsa.

Iniciando as diligencias, o commissario Costa, conseguiu saber que o tal individuo era o francez Lacoste Firmin, residente á rua Santo Amaro n. 75, casa de commodos. Preso este, e dada uma busca, foi encontrada em seu quarto uma nota falsa de 100$ da série primeira, estampa 12ª, cuja falsificação era tão grosseira que a cedula possuia duas numerações.

A nota de 200$, passada em casa do Sr. Adelino tem tambem dous numeros —— 49.893 e 43.894, é da primeira série, estampa 11ª.

Tambem passada por Lacoste, foi apprehendida outra nota de 200$, esta muito perfeita, tendo o numero 10.021, da serie primeira, da decima-primeira estampa.

Lacoste, que tinha em sua companhia uma rapariga de nome Adelina Silva, que o abandonou, por ter desconfianças da conducta do seu amante, ficou residindo á rua Santo Amaro, onde recebia visitas de typos suspeitos.

A' propria dona da casa onde residia, bem como a uma senhora que lhe fornecia pensão, moradora á avenida Mem de Sá, elle procurou passar notas falsas.

Lacoste esteve muito tempo em São Paulo, onde se empregava em restaurants. Aqui, não são bem conhecidos os seus meios de vida.

Está preso no 13º districto, continuando o commissario Costa, que o suppõe passar as notas por conta de alguem em cujo encalço já está.

Ainda hoje, serão feitas apprehensões de dinheiro falso.

A ponte internacional sobre o Quarahym

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Foram realisadas com bom resultado, as experiencias de resistencia da ponte internacional, sobre o rio Quarahym. Ao acto assistiram os representantes do Brasil e do Uruguay.

PLANO SINISTRO

O tio Nunes continúa desapparecido

O sobrinho Serafim foi solto

Continúa envolto em profundo mysterio o desapparecimento, hontem, do sexagenario Joaquim Nunes, ferido a bala na cabeça, quando se achava no interior de um quarto da casa de commodos da rua Marquez de Pombal n. 14, onde tambem reside sua irmã D. Maria Nunes.

O Dr. Heitor Lima, delegado do 14º districto policial e seus auxiliares têm empregado esforços para ver si descobrem o paradeiro de Joaquim, que devido ao delicto do Dr. Frota, de dia de plantão da Santa Casa, dali desappareceu, quando, devido á natureza de seu ferimento como tambem á sua avançada edade, devia ter sido immediatamente internado em uma das enfermarias.

Serafim Gomes, que se achava preso incommunicavel, depois de habilmente interrogado, foi posto em liberdade, por ficar provada a sua innocencia no caso.

Com os depoimentos prestados em cartorio, o Dr. Heitor Lima está inclinado a acreditar tratar-se de uma tentativa de suicidio e não de assassinato.

As irmãs da victima Maria e Candida Nunes, declaram que já não era a primeira vez que seu irmão Joaquim tentava contra a existencia e que era sua mania dizer-se perseguido por uns e outros que o queriam roubar.

O depoimento de Alfredo da Silva, residente em um commodo da casa onde foi ferido Joaquim é tambem interessante.

A porta do quarto em que reside Alfredo está situada no unico corredor por onde o criminoso se ter evadido; entretanto, todo o vizinho affirma ter ouvido o estampido do tiro abriu a porta, correndo em direcção ao quarto de Joaquim, encontrando-o caido no chão e só, não tendo visto ninguem sair, quando abria a porta do seu quarto.

As diligencias proseguem.

O emprestimo municipal de Recife

RECIFE, 27 (A. A.) — Do emprestimo interno de 1.000 contos de réis, lançado pela Prefeitura para o calçamento da cidade já foram subscriptos 901 contos.

O Sr. Valladares faz uma declaração

JUIZ DE FORA, 27 (A. A.) — O Dr. Francisco Valladares declarou não serem de sua autoria os artigos publicados no *Correio*, contra o Dr. ... [illegible] Brum ... [illegible]

A tragedia de hontem, á rua Santo Amaro

NOTAS INTERESSANTES

O inquerito — O estado dos feridos

Na delegacia do 13º districto já está quasi terminado o inquerito sobre o caso da rua Santo Amaro.

Depuzeram Mme. Marine Hignet (e não Huguet, como foi publicado), seus dous filhos, Ernesto e Alberto Levacher, as victimas da tragedia e os moradores da casa de commodos á rua Santo Amaro, 131, onde se desenrolou a horrorosa scena, Antonio Fernandes, a locataria D. Carolina Schamplon, Vidal Dumas de Siqueira, Pedro Santos Reis, dous guardas civis e o commissario Dr. Luiz Costa.

O QUE DIZ MME. MARTHE

Depois de descrever as continuas scenas de ciume provocadas por M. Gaston, disse que já ha tempos, este, uma vez, a ameaçára, com um revólver, que um amigo retirou de suas mãos.

Depois disso nunca mais viu uma arma em casa, presumindo que M. Gaston a comprasse nas vesperas da tragedia e a escondesse.

Como dissemos hontem, acordára durante a noite, vendo então M. Gaston levantado, e que lhe perguntando porque se não deitava, elle disse que se achava doente. Novamente adormeceu, só despertando com o caustico que sentiu no rosto, ouvindo então seu marido dizer «tiens».

Nada póde ver, em vista do estado em que ficou.

Seus filhos confirmam as suas declarações, só não tendo assistido ás scenas de ciume.

As demais testemunhas só se referem ao que já noticiámos.

NOTAS INTERESSANTES

M. Gaston, desde a edade de 15 annos, quando foi alistado no Exercito do seu paiz, sempre foi de um temperamento irascivel, provocando até atritos com os seus superiores.

Com a edade, foi se aggravando este estado, até manifestar-se uma aguda neurasthenia. Em outubro do anno passado, M. Gaston perdeu na actual guerra européa um seu filho, Louis Frenot, morto em combate, o que bastante o commoveu.

Dahi recrudesceram as questões com Mme. Marthe, por não querer que a mesma trabalhasse na pensão, á rua Benjamin Constant 30, pois tinha ciumes.

Mme. Marthe, seus filhos e M. Gaston, quando vieram para o Brasil, foram para a estação de Maxambomba, onde residia uma filha de M. Gaston, de nome Germana, casada com o Dr. Eduardo Pfeffer, engenheiro da E. F. São Matheus.

Dous mezes depois, o Dr. Pfeffer partiu com sua senhora para o Espirito Santo, abandonando os demais, que foram residir então á rua Santo Amaro.

O ESTADO DOS FERIDOS

O estado de M. Gaston, continua gravissimo, não havendo esperanças de salval-o. Mme. Marthe conseguiu salvar uma vista, já havendo probabilidade de salvar a outra, está passando bem, relativamente, assim como os dous filhos Ernesto e Alberto, que, apezar da deformação, não ficam cegos.

O Dr. Wenceslão nem em Itajubá poude socegar

E' dia e noite e de toda parte

ITAJUBA', 27 (A. A.) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, foi muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio.

A sua residencia, durante todo o dia, e a noite, esteve sempre cheia de amigos, que lhe foram levar os seus cumprimentos.

A' tarde no correto existente no largo fronte fica o seu palacete tocou uma banda de musica.

Innumeros telegrammas de felicitações têm chegado de todos os pontos do Brasil.

Os serviços de café

O dia correu relativamente calmo

Uma assembléa na séde da Resistencia

Até á tarde acontecimento nenhum de importancia havia se registado na zona do café.

O serviço continuava relativamente normalisado e pelas immediações dos trapiches não havia sido a ordem alterada, apezar dos grevistas continuarem em pequenos grupos pelas esquinas e botequins, apparecendo sempre um ou outro mais exaltado, que a policia tinha necessidade de chamar á ordem.

A's 17 e meia horas, os grupos começaram a dispersar. Estava annunciada uma reunião no Centro da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

A ASSEMBLEA NA RESISTENCIA

A reunião que se effectuará na Resistencia é convocada para discutir assumptos referentes á greve e deliberações que a classe deve tomar deante da attitude dos patrões que não transigem da resolução de admittir em seus estabelecimentos commerciaes os fiscaes da sociedade.

As autoridades policiaes tomaram já as devidas providencias para que nesse reunião não seja alterada a ordem.

UMA COMMISSÃO DE NEGOCIANTES DE CAFE' PROCURA O CHEFE DE POLICIA

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, foi procurado por uma commissão de negociantes de café, que até á ultima hora conferenciava longamente com S. Ex.

Um dos motivos que levaram a commissão a procurar o chefe de policia foi a necessidade de ser combinado um serviço rigoroso de ronda nos depositos de café durante a noite.

OS DEPOSITOS DE SANT'ANNA DO MARUHY

O serviço do café nos depositos de Theodor Wille & C., e Hard Rand & C., em Sant'Anna do Maruhy, no Estado do Rio, funccionou hoje com pessoal alheio á Resistencia.

O trabalho foi garantido em terra por 50 praças da policia fluminense e no mar pela lancha de ronda «Leoni Ramos», da Policia Maritima, com 10 praças embaladas.

Uma nova maneira de passar o "conto"

Um medico, experimentando os seus dotes de Sherlock, é roubado em quinhentos mil réis

Um medico muito conhecido nas nossas rodas clinicas e que já foi, nos bellos tempos de estudante, agente de policia, lembrou-se dos seus antigos dotes de Sherlock e resolveu experimentar si os possuia ainda depois de formado.

E o nosso doutor teve occasião de tirar hoje essa prova.

Casualmente foi esbarrado por dous individuos que elle sabia vigaristas. Fez-se de matuto para que os contistas tentassem a transacção. O momento era magnifico para a prova a que desejava se sujeitar.

Os vigaristas deram as falsas. Precisavam que o cavalheiro em questão guardasse 4:000$ que traziam, dando em garantia apenas 500$000. O doutor acceitou.

Os vigaristas, que eram dous espertalhões, propuzeram então que o dinheiro do doutor fosse guardado dentro de um lenço com os 4:000$ e todos procurassem um logar mais retirado para contarem os pacotes, que eram de 500$, tambem.

O doutor collocou com suas mãos os ... 500$ pedidos pelos vigaristas e o lenço com mais os 4:000$ lhe foi entregue.

Em meio do caminho os vigaristas desappareceram e o doutor foi muito satisfeito levar o lenço á terceira delegacia auxiliar, com o projecto de uma vez na policia retirar do meio dos pacotes a sua nota de 500$000.

Naquella delegacia o doutor teve, porém, uma amarga surpresa. Haviam escamoteado a sua linda cedula.

E o medico jurou perder a mania...

Uma representação do general Mendes de Moraes contra um capitão

Tendo o Sr. general Mendes de Moraes representado ao Sr. ministro da Guerra contra o capitão Homero Maisonette, que andava espalhando logo depois da reunião do Club Militar no anno passado, ter aggredido ao mesmo Sr. general Mendes de Moraes, o general Caetano de Faria mandou que o referido capitão seja submettido a conselho de investigação, pelo que deverá ser recolhido ao estado-maior do seu batalhão.

De como o Sr. Frontin resolve graves questões em seis dias

A Polytechnica desgostosa com o conde

Para os estudantes a segunda época de exames sempre foi uma cousa complicada; um mixto curioso, a salvação e a morte, a alegria e o desgosto, as esperanças perdidas e a realisação dos planos architectados.

Aborrecimentos, desgostos para os que, por motivos imperiosos, se viam obrigados a guardar para março os seus exames. Esperanças para os que durante o anno... não foram lá das pernas.

E ao approximar-se o mez de março a «segunda época» é o assumpto inevitavel das rodas academicas.

Este assumpto foi o hoje commentado, analysado, discutido, com vehemencia pelos rapazes da Escola Polytechnica, á tarde, no saguão, e pelas adjacencias.

Estavam agitados, indignados os rapazes. Quasi um «meeting».

Corremos a indagar. Que era? Que tinha havido?

Nada mais do que isso:

Os rapazes que não tinham prestado os seus exames em primeira época foram surprehendidos hoje com um aviso do Sr. Frontin marcando a abertura das inscripções para segunda época no dia 1º e o encerramento a 6 do proximo mez.

O aviso causou o effeito de uma granada expellida por um 42 c. allemão. E por que? Porque os que haviam sido reprovados em primeira época recorreram ao Conselho Superior e este sujeitou o caso á congregação da escola. Mas a congregação da escola é o Dr. Frontin em pessoa. Todos lhe obedecem e lhe rendem homenagens. E vae o Sr. Frontin decidiu que a congregação decidisse o que escreveu no aviso. Os rapazes protestaram.

Era um victoria para os reprovados em primeira época, que com ella lhe organizava não poderiam fazer exame, redundando em prejuizo dos que não os haviam prestado. Na administração passada havia um mez para a inscripção. Os rapazes tinham mais tempo para estudar e para arranjar dinheiro. Agora, pagarão taxas de dous annos e não terão o tempo que suppunham ter para estudar. Pagar, fazer estudo, mortos, os exames, como se sabe, na Polytechnica, são de verdade.

Agua em seis dias e exames em seis dias!

O Sr. Frontin transforma a Polytechnica em E. F. C. B.

Fala-se em que os estudantes se declararão em greve pacifica, como protesto.

A morte suspeita de um alumno da E. Militar

Effectuou-se no Hospital Central do Exercito a autopsia do indigitado alumno da Escola do Realengo, Antonio Orti Pereira, de que nos occupamos em outro logar.

O Dr. Rego Barros, medico legista da policia, que autopsiou o cadaver, attestou como "causa mortis" hemorrhagia cerebral.

A's 16 horas, teve logar o saimento funebre para o cemiterio de S. Francisco Xavier com grande acompanhamento de carros e automoveis, sendo innumeras as corôas e palmas de flores naturaes.

Um engenheiro é victima de um roubo de apparelhos electricos

A' policia do 1º districto queixou-se o Dr. Francisco Luciano Feio, residente á rua Maxwell n. 90, em Villa Isabel, que de seu escriptorio, á rua dos Ourives n. 69, sobrado, foram furtados diversas lampadas electricas tulipas e "abat-jours".

Tão bem se houve este que a policia, que foi preso o ladrão João Dias, ex-empregado do Dr. Feio, sendo apprehendido todo o furto.

Foram feitas as seguintes apprehensões: na rua do Hospicio n. 80, 700 lampadas e tulipas; na Luz Ideal, á rua de S. Pedro n. 91, 200; na rua Marangape n. 25, 550 lampadas e grande quantidade em casas á rua da Alfandega e General Camara.

Foram furtados cerca de 4 mil apparelhos, no valor total de 3 contos de réis.

Não fôra o serviço rapido que a policia prestou, apprehendendo em poucas horas todo o furto e prendendo o ladrão.

Na delegacia está iniciado o inquerito.

Foram mudados !...

E agora ?

Moravam á rua Conde de Lages n. 25 os Srs. Virgilio Domingues e Octavio Accioly. Ahi tinham o seu «chateau» com todos os requisitos.

Pois na sua ausencia os ladrões fizeram lhe a «mudança».

Quando voltaram, encontraram a casa quasi toda vasia, só com algumas cousas sem importancia.

Foram á delegacia do 13º districto, onde se queixaram de terem sido «mudados» de toda a roupa e utensilios.

Sem cama, sem mesa e... sem roupa! Que azar!

COMMUNICADOS

As festas de Paschoa

A pagina "Commercio e Industria", do *Jornal do Commercio*, distribuirá 500 valiosos premios aos seus leitores. Leiam as condições. *Jornal do Commercio* de hoje.

"A Sul Americana"

Empreza de Viagens — Autorisada a funccionar pelo governo pela carta patente n. 47 — Capital realisado 100:000$000 — Séde social — rua da Quitanda, 152-sobrado.

De accordo com a terminação 714 da Loteria Federal extrahida hoje, foi sorteada a inscripção seguinte:

Série Especial 714

O fiscal do governo, Dr. A. Bessone Corrêa. A DIRECTORIA — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1915.

A TRANSOCEANICA

Empresa de Viagens e Excursões de Recreio — Séde Social:

Avenida Rio Branco, 149

Telephone 5.892, Central

Agencias em todas as grandes cidades do Brasil

De accordo com os tres finaes 714 do premio maior da Loteria Federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das séries:

A e D 214

E e F 214

O fiscal do governo

Dr. *A. Bessone Corrêa*

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1915.

NOTA DA DIRECTORIA: — Na Série E foi contemplado o Sr. Manoel Gonçalves de Souza, residente em Cordeiro, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta a Caxambú e uma carta de credito de 150$000.

Para: Caxambú, Lambary, Poços de Caldas, São Paulo, Santos, Petropolis, Friburgo, Theresopolis, Mendes, Porto Alegre, etc.

A Transoceanica garante passagem e estadia pelo tempo que se desejar.

MATTO GROSSO

O Juruena

VI

E' inutil o esforço dos poderosos inimigos para fechar-me as portas da publicidade. Ellas são mil e uma. Eu prosseguirei, embora com interrupções, a defesa dos meus direitos.

Fevereiro 27-1915. — J. RICHMOND.

Coronel Benevenuto de Souza Magalhães

Ex-assistente militar do Ministerio da Justiça

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Sua viuva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario, que farem celebrar por alma do seu inesquecivel esposo e pae, coronel Benevenuto de Souza Magalhães, na segunda-feira, 1º de março, ás 9 1/2 no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já muito reconhecidos.

Professor Feijó Junior

O director do Hospital da Misericordia e os antigos assistentes e internos do saudoso professor Feijó Junior fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, 1º de março, 2º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na capella do Hospital da Misericordia.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
53714	50:000$000
50992	6:000$000
54567	5:000$000
26713	2:000$000
21179	2:000$000
40866	1:000$000
57033	1:000$000
20131	1:000$000
57411	1:000$000
50059	1:000$000
48048	1:000$000

Premios de 500$000

20137	21591	11219	3581	45627
41138	55852	33576	56481	28704

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	714	Borboleta
Moderno	152	Gallo
Rio	252	Gallo
Salteado		Gato

Para segunda-feira:

A GUERRA

A permuta de feridos francezes e allemães

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Berne que os trens-hospitaes suissos já iniciaram o serviço para a permuta de feridos francezes e allemães julgados incapazes de voltar ás linhas de batalha.

Um aviador inglez faz estragos em Knocke

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um official aviador inglez, partindo das linhas dos alliados dirigiu-se para Knocke, na Belgica, onde os allemães têm concentradas algumas forças. As bombas que esse aviador lançou sobre aquella cidade mataram 30 soldados e feriram 50, tendo causado tambem estragos na via ferrea.

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

ROMA, 27 — Os jornaes desta capital transcrevem um artigo do "Kreuz-Zeitung", no qual esse prestigioso jornal allemão declara que a Italia e a Austria chegarão a um accordo para rectificação das respectivas fronteiras, caso a Italia se comprometta a manter a sua neutralidade até finalisar a actual conflagração européa.

ROMA, 27 — O governo ordenou a todos os prefeitos que prohibam terminantemente todas as reuniões e manifestações a favor ou contra a guerra, afim de evitar alterações da ordem publica.

PARIS, 27 — Annuncia-se que, por intermedio da Cruz Vermelha, a filha do general Leman pediu ao imperador Guilherme, da Allemanha, que autorise o regresso daquelle general á Belgica, pois tendo perdido ambas as pernas, se acha elle impossibilitado de bater-se novamente ao lado dos alliados.

PARIS, 27 — Um telegramma de Cettigne annuncia que uma columna do Exercito montenegrino, em operações na Bosnia, foi atacada pelas forças austro-allemãs, nas margens do rio Drina, e, após renhido combate, derrotou-as, infligindo-lhes grandes perdas.

LONDRES, 27 — Communicam de Milão que o "Corriére della Sera", jornal que se publica naquella cidade, diz que foi posto a pique por um submarino allemão, nas proximidades do porto de Eastbourne, Sussex, um transporte de guerra inglez que conduzia 1.800 soldados para o continente, faltando ainda outros pormenores. Esta noticia não foi ainda confirmada.

LONDRES, 27 — O "Evening-News" diz que o governo allemão resolveu, devido á actual carestia, expulsar 500 chinezes domiciliados em varios pontos da Allemanha.

Accrescenta o mesmo jornal que a Hollanda recommendou ás autoridades da sua fronteira que redobrem de vigilancia afim de impedir que esses asiaticos entrem no seu territorio, sendo muito possivel que essa attitude da Hollanda possa dar origem a um conflicto com o governo allemão.

LONDRES, 27 — O "Daily-Express" annuncia que os allemães concentram numerosas forças em Courtrai, dispondo-se a tentar um novo esforço para avançar sobre Calais.

POLITICA DE ALAGOAS

O P. R. C. tem esperanças de fazer uma dualidade em Alagoas

Uma palestra com o ex-secretario do Interior

Os telegrammas de hoje, vindos de Alagoas, dizem que o Dr. Baptista Accioly, candidato do situacionismo alagoano á presidencia daquelle Estado, já publicou o seu programma.

O mesmo dizem esses despachos sobre a attitude do Dr. Antonio Guedes Nogueira, candidato do P. R. C. ao mesmo elevado cargo. Já nos tendo referido á candidatura Baptista Accioly, vamos hoje tratar da do Dr. Guedes Nogueira, que actualmente se acha em Maceió, onde hoje foi publicado o seu manifesto aos alagoanos.

Nesse manifesto diz o candidato do P. R. C., em resumo:

— «Acudindo ao honrosissimo appello do directorio do P. R. C., na preferencia de meu obscuro nome, indicado por expressiva unanimidade, não vacillei um momento em acceital-o, por amor á terra que foi meu berço amado e para corresponder a tão enaltecedora prova de confiança, que espero retribuir com honesta sinceridade, dando todo o meu esforço em bem servir a Alagoas e ao partido como entendo, neste momento, lhes será conveniente, proficuo e salutar.

As condições difficeis em que se encontra financeira e economicamente o Estado, devido em grande parte a uma politica de intolerancia, odios e vindictas pessoaes, aconselham a quem, como eu, se indica posto de tanta responsabilidade, que fale ao povo, ao eleitorado e aos politicos de todos os matizes, com maxima franqueza, dizendo-lhes como pensa melhor servir a tão elevantados interesses, visando o bem geral.

Será, portanto para mim, ponto primordial, promover, sob os auspicios dos supremos directores da politica nacional e dos da politica local, o abandono dessa luta, ingloria para todos e atrophiadora do progresso do Estado, para, pela congregação do trabalho e cooperação commum, conduzirmos a terra querida por senda mais auspiciosa.

O perfeito conhecimento das forças productoras do Estado e das causas que mais de perto podem imprimir, sinão uma mudança rapida em suas actuaes condições economico-financeiras, mas preparar-lhe caminho franco, seguro e desbravado dos obstaculos causadores do quasi anniquilamento deante dos compromissos que se vão accumulando dia a dia.

O arbitrio de, a seu talante, poder o governador augmentar e diminuir vencimentos, realisar obras e melhoramentos sem verba orçamentaria discriminada, crear, extinguir ou modificar, conforme as circumstancias do momento ou as imposições da politica, as taxas e contribuições fiscaes é a anarchia no fisco, a confusão para o contribuinte, o cháos e a immoralidade na administração, sobrepondo-se a tudo isso o anniquilamento do poder legislativo, a suprema autoridade, o fiscal collocado em vigilante posição pela Constituição junto ao executivo, e ao qual a mesma Constituição traça, na delicada materia da receita e despesa publica, limites cautelosos, impondo-lhes a obrigação annual da sua respectiva decretação.

Si com este programma de acção politica e administrativa conseguir do eleitorado alagoano o seu indispensavel apoio á minha candidatura, julgar-me-ei extremamente honrado, dando-lhe, em penhor dos meus agradecimentos pela confiança conferida a sinceridade com que ora lhe falo e a lisura de um passado dignificado pelo trabalho honesto.»

Já ha alguns dias que se acha no Rio o Dr. Tertuliano Mitchell, ex-secretario do Interior e chefe de policia do Estado de Alagoas e que tambem exerceu as funcções de procurador desse Estado.

S. S. chegou ao Rio inesperadamente. Poucos sabiam da sua vinda aqui.

Hoje, resolvemos procural-o, afim de colhermos algumas informações referentes ao seu Estado natal.

O Dr. Tertuliano Mitchell, ex-secretario do Interior e chefe de policia de Alagoas

Um acaso nos favoreceu; encontrámol-o á Avenida, pela manhã.

Um pouco surpreso, interrogado por nós, o Dr. Tertuliano Mitchell quiz esquivar-se á entrevista. Tinha chegado inesperadamente e estava de passagem, muito atarefado.

— Mas não é entrevista, dissemos-lhe. Uma palestra, uma ligeira palestra.

— E que lhe poderei narrar em uma ligeira palestra?

— O estado actual das finanças de Alagoas, por exemplo.

— O estado actual financeiro de Alagoas está no dominio de todos: é o peor possivel. O senhor sabe que a administração passada contrahiu aquelle tão decantado emprestimo na França.

E agora ainda está o governo lutando para solver com pontualidade os compromissos decorrentes desse emprestimo. A renda interna decresceu, é insignificante. Por ahi se pode imaginar a situação difficil em que ficou collocado o actual governo.

— E sobre o governo do coronel Clodoaldo, que nos pode V. S. dizer?

— Sou suspeito para falar do governo do coronel Clodoaldo, porque fui um dos seus auxiliares. Entretanto, posso affirmar-lhe que depois da administração do general Gabino Besouro não tivemos outra mais honesta, mais criteriosa. Eu fui secretario do Interior e chefe de policia conjunctamente. Neste ultimo cargo eu tinha as minhas funcções e as minhas prerogativas taxadas, especificadas em leis. Eu não me submetteria a executar uma ordem illegal, absurda, por aquella e por outras razões particulares, mas nunca, nunca me foi dado o desprazer e desgosto de receber do coronel Clodoaldo ordens a cumprir que não estivessem de accordo com a constituição, legaes.

— E por que V. S. se exonerou do seu cargo?

— Motivos de enfermidade me obrigaram a tomar tal resolução.

— E sobre o caso que se agita em seu Estado, da successão presidencial, que nos poderia o doutor, adeantar?

— Nada. Absolutamente nada...»

Conferencia do padre Julio Maria

Com a assistencia de S. Em. o Sr. cardeal arcebispo, o Rev. padre Julio Maria fará amanhã, ás 20 horas, na cathedral, a terceira conferencia quaresmal sobre a seguinte these: «O Credo e a analyse experimental da Encarnação».

Summario — O facto e a analyse do facto; o grande principio da sciencia experimental; Jesus Christo e a sua doutrina; tres singularidades na doutrina de Jesus Christo; um milagre maior que todos os outros milagres.

Bateram a carteira de um almirante

Vindo de uma terra policiada, São Paulo, o almirante José Antonio Fiuza Junior, residente na Tijuca, despreoccupadamente desembarcou na estação inicial da E. F. Central do Brasil de um trem chegado hontem ás 21 horas.

Ainda bem o almirante Fiuza não havia tomado logar em um automovel, quando deu pela falta de sua carteira contendo trezentos e tantos mil réis e alguns documentos de valor.

O almirante Fiuza queixou-se ás autoridades policiaes do 14º districto.

O Sr. T. de Brito chega a Belem

BELEM 26 (A. A.) (retardado) — Chegou hoje a esta capital o deputado Theotonio de Brito, que, apezar da hora em que desembarcou, 7, teve festiva recepção, á qual compareceram o governador do Estado e todas as altas autoridades, além de grande numero de amigos politicos e particulares.

Um cidadão que desejava viver tranquillamente, apenas preoccupado com a sua vida e a dos seus, o que, convenhamos, é muito justificavel e chega a ser um direito, tem de se attribular, atormentar, adoecer e ficar quasi á morte, porque na rua em que mora, Dr. Maciel, ha no numero 19 um outro cidadão que se diverte em fabricar sabão.

Os processos empregados pelo fabricante são rudimentares e a fedentina que a sua industria exhala é simplesmente pestilencial. Affirma-nos o missivista que não se dirigiu á Hygiene, porque já lá esteve pela 15ª vez, sem obter resultado.

FACTOS E DOCUMENTOS

As noticias falsas

Para a A NOITE

PARIS, 27 de novembro de 1914

Como nascem e se propagam em tempo de guerra as noticias falsas?

Passaes pelo boulevard. Um amigo vos detem. Está preoccupado, inquieto. Visivelmente sabe alguma cousa gravissima que hesita em vos confiar porque suspeita da vossa discrição. Emfim, decide-se:

Não sabe da novidade? Os allemães romperam as nossas linhas; estão em Compiégne; marcham de novo sobre Paris.

—Historias! Onde foi buscar essa noticia?

—Todo o mundo a sabe.

—Todo o mundo, seja; mas quem é esse todo o mundo?

Acabaes por saber que todo o mundo é o garçon de café — o mesmo que nos dias de corridas fornece palpites aos seus freguezes, — o buraliste dos tabacos ou a porteira. O garçon de café, o buraliste ou a porteira souberam do facto por um senhor ou uma senhora que tem laços de parentesco com um guarda municipal que conhece intimamente a ordenança de um tenente...

Poderieis ir ainda muito mais longe; achar-vos-ieis sempre em presença de pessoas que repetiram de muito boa fé uma balela cuja origem não lhes podia parecer suspeita. E essa origem, mesmo, desafio a qualquer que a descubra.

Ha dous mezes, espalhou-se em Paris o boato e de Paris passou aos departamentos, de que dous corpos do Exercito allemão acabavam de ser capturados com von Kluck e seu estado-maior.

—O governo — diziam confidencialmente as pessoas bem informadas — guarda ainda em segredo essa importante noticia, porque qualquer indiscrição neste momento comprometteria o successo de operações importantes em execução.

Era ridiculo. Um certo numero de parisienses, todavia, se deixaram embahir. Conheço alguns que se plantaram um dia inteiro em frente á gare do Norte, na esperança de assistir ao desfilar dos 80.000 prisioneiros e de von Kluck.

Desejando descobrir os autores dessa brincadeira de máo gosto, o governo ordenou a abertura de um inquerito. Este prosegue na hora em que escrevo e é certo que poderia durar dez annos sem resultado, pois em materia de noticias falsas os regatos que formaram o grande rio são tão numerosos e insignificantes que se acaba por não mais distinguil-os.

Affirma-se que a maior parte dessas noticias são lançadas em circulação pelos innumeros espiões que a Allemanha ainda mantém em Pariz. E' bem possivel. Um certo boato, espalhado a proposito, póde produzir mais devastações do que os obuzes e "shrapnells". Mas, para que assim seja, é ainda necessario que o povo visado esteja deprimido por uma excessiva nervosidade. Ora, não este o caso no que diz respeito a Paris e á França.

Os francezes de hoje não se assemelham aos que os allemães conheceram e bateram em 1870. Tomaram as armas não para tentar uma aventura, mas porque os obrigaram á batalha. Succeda o que succeder, irão até ao fim. A França terá ou a Allemanha ficará para o futuro na impossibilidade absoluta de perturbar a paz do mundo.

Nenhuma noticia, verdadeira ou falsa, nenhum [illegible] de derrota ou de victoria, nenhum [illegible] poderá abalar essa vontade de vencer ou desapparecer.

LOUIS CASABONA.

Os casos revoltantes

Com relação ao defloramento da menor [illegible] no lazareto de [illegible] em Marahé, recebemos hoje daquella cidade fluminense o telegramma seguinte:

"Informação prestada collega sobre caso [illegible] menor hospital variolosos completa exploração politica opposição para [illegible] reputação distincto medico hospital. Policia abriu rigoroso inquerito já tendo provas [illegible] calumnias que serão publicadas."

Roubado

Queixou-se hoje, ás autoridades do 22º districto policial o Sr. João da Silva Freire, morador á rua Gallero n. 501, que estando elle fóra da porta de sua casa tomando fresco, os ladrões penetraram em seu quarto e de lá roubaram-lhe 1:200$ em dinheiro, um relogio e corrente de ouro, uma pistola e varias peças de roupas.

O commissario, tomando em consideração a queixa de João, prometeu providenciar.

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

(Subvencionada pelo Governo Federal, Decreto n. 10.139, de 26 de Março de 1913)

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a inscripção para os exames de segunda época estará aberta de 20 a 28 do corrente.

Os exames começarão no dia seguinte ao da abertura dos trabalhos (2 de março) e terminarão na vespera da abertura dos cursos (31 de março) (art. 49). Aos exames de segunda época serão admittidos os alumnos que satisfizerem as exigencias do artigo 51 dos Estatutos. Não serão admittidos a exame os academicos que não estiverem quites com a Faculdade desde a data de sua admissão até o dia da inscripção, inclusive.

Secretaria, 18 de fevereiro de 1915. — Claudio de Gusmão Brito, secretario.

Continua aberta a inscripção para o exame de admissão.

Programmas, estatutos e informações na Secretaria da Faculdade, á avenida Rio Branco, 215.

A questão da substituição da gazolina pelo alcool

Uma opinião contraria

«Sr. redactor da A NOITE. — Ha dias venho acompanhando com vivo interesse a questão levantada pelo vosso apreciado jornal sobre a possibilidade (?) da substituição da gazolina pelo alcool nos motores de combustão interna.

Perdoe-me a franqueza, mas de tudo quanto se escreveu nada fica de pé deante de uma rudimentar argumentação.

Somente hontem foi singelamente expressa pelo illustre Dr. Calogeras a verdadeira situação ou a verdadeiro X do problema — o preço — que a despeito de todas as affirmativas continuará de pé.

O alcool só pode substituir a gazolina em momentos transitorios de alta deste ultimo producto.

Os motores chamados de combustão interna, que são os geralmente empregados no automobilismo, etc., podem funccionar indifferentemente com todos os combustiveis liquidos, cuja temperatura de volatilisação seja inferior a 100 grãos C.

O que determina a preferencia de um ou outro são dous factores intimamente ligados para esse fim: o poder calorifico e o preço.

Toda a gente sabe que a gazolina é um producto da distillação do petroleo, cujo poder calorifico é de cerca de 11.000 calorias por litro, ao passo que o alcool do commercio tem mais ou menos 5.500 calorias.

Dahi concluirá toda a gente que a potencia que se obtem com um litro de gazolina, só poderá ser obtida pelo alcool com dous litros.

Dahi concluirá ainda toda a gente que para a equivalencia o alcool deve custar metade da gazolina.

Toda essa historia de motores que tem valvulas á direita, á esquerda, por cima ou por baixo, que os fazem mais ou menos aptos para a gazolina ou o alcool, são simplesmente tolices.

A unica parte do motor a «regular» e ajustar é a entrada do ar, e isso é facil de comprehender. Sendo o alcool de composição diversa da gazolina, exige outra proporção de ar para se formar a mistura detonante.

Outra tolice é o testemunho de algumas pessoas de que em tal ou qual caso o automovel experimentado mostrou mais velocidade ou mais força. Isso ainda explica-se facilmente.

E' que justamente a proporção do ar, para a mistura de gazolina estava mal feita e por acaso estava boa para a do alcool. Comprehende-se facilmente que com a gazolina o motor não estava dando toda a potencia de que era susceptivel, ao passo que com o alcool, pela razão exposta, essa potencia augmentou, sem comtudo attingir o maximo do motor. Sim, porque o motor calculado para com a gazolina ter uma certa potencia não poderá attingil-a si trabalhar com o alcool. Isso ainda comprehende-se sem muito custo. Sendo a potencia do motor, para a mesma velocidade, funcção da capacidade dos cylindros e da pressão attingida pela explosão, vê-se facilmente que uma mistura de alcool produzirá uma explosão mais fraca que a de egual volume da de gazolina e estará na proporção das respectivas forças calorificas.

Assim, Sr. redactor, crêa que está perdida toda a tinta e todo o papel gastos nestes ultimos dias para se «descobrir a polvora», que vos affirmo não será descoberta.

Como bem disse o Dr. Calogeras, na exposição de alcool que tivemos vimos funccionar motores, lampadas e uma enorme quantidade de apparelhos a alcool.

Todos funccionavam perfeitamente bem, mas o emprego não se generalisou por um facto simples: o preço elevado do alcool em relação aos seus concorrentes.

O que determina a preferencia da gazolina sobre o alcool é simplesmente esse factor de equilibrio commercial e industrial, factor esse que se impõe soberanamente e que se não destróe com palavras, boa vontade e commissões do governo.

Felizmente o Dr. Calogeras já aparou o golpe de mais uma commissão inutil, nas sensatas declarações feitas hontem ao vosso jornal.

Por informações faceis de obter póde-se saber que o preço pelo qual se vende actualmente o alcool, isto é, 300 réis o litro, é o menor que póde ser obtido. Ora, para a equivalencia calorifica da gazolina esta deve ser paga a 600 réis.

Isso quer dizer: quando uma caixa de 36 litros de alcool, custar o preço minimo de 10$800 a gazolina estará, em egualdade de condições, custando o dobro, ou 21$600.

O facto é que o preço normal da gazolina sendo de 9$ a caixa, o alcool deveria custar, para lhe fazer concorrencia, menos de 4$500 ou sejam 125 réis por litro ou sejam ainda 60$ por pipa de 480 litros.

Só levarei a serio essa gente que tem feito essa «patriotica campanha» si ella me mostrarem uma declaração de algum competente fabricante de alcool do Brasil de que são capazes de produzir alcool para ser vendido a varejo no Rio a 125 cada litro.

Sabemos ainda que a materia prima por excellencia para a producção de alcool é o assucar. A beterraba, que na Allemanha é largamente produzida, rende até 15% em assucar.

Pois bem, ainda naquelle paiz impõe-se e applica-se a gazolina no automobilismo em escala que nem pode ser comparada com as applicações do alcool no mesmo fim.

Agora nós com a nossa canna de assucar, da qual só excepcionalmente se extrahe mais de 10%, com todos os elementos contra uma producção industrial economica, é que vamos fazer o milagre industrial.

Resumindo Sr. redactor, vos direi que o alcool só poderá substituir a gazolina em occasiões excepcionaes de alta desse hydro-carbureto, como está acontecendo actualmente. Mas para isso não ha necessidade de commissões que estudem cousas tão conhecidas em todo o mundo como entre nós o são a fabricação do dôce de côco e a cavação no Thesouro Nacional.

Grato sou vosso leitor constante, — Raul Ribeiro.»

OS SERVIÇOS DE CAFE

Um protesto da Sociedade de Resistencia

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, por uma commissão que nos procurou hontem, entregou-nos o protesto que se segue:

«Sr. redactores do jornal A NOITE. — Cordeaes saudações. Tendo o vosso conceituado jornal, de 24 do corrente, estampado em suas columnas, um artigo de redacção sob o titulo «O Centro do Commercio de Café e a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café», contendo termos que deprimem o bom nome desta associação, cumprimos o dever de levar ao conhecimento da imprensa e do publico em geral que os termos ali empregados são infamantes, e, portanto, mentirosos. Não ha Sr. redactor, coacção de especie alguma por parte desta sociedade, a quem quer que seja; não é pelo facto de trabalhar o commercio de café só exclusivamente com os associados da Resistencia, que esta coage, ou faz privilegio do trabalho em seu beneficio, não.

Assim tambem a liberdade de trabalho, tão apregoada na imprensa, existe desde o dia em que existiu a sociedade. Exemplos: Quando numa casa commercial trabalham dous, quatro ou mais associados, e outros que o não sejam, aquelles tratam por todos os meios licitos ao seu alcance de convencer que devem associar-se para unidos e cohesos praticarem entre si a solidariedade que é necessaria existir nas diversas classes sociaes para o fim do seu «desideratum». Como se vê é este um direito tanto natural como de sociologia. E no Estatuto de 24 de fevereiro em seu artigo 72 paragrapho 12, estão bem explicitos taes direitos. E si todos somos eguaes perante a lei, e si os homens do governo são cultores do direito, não se comprehendem as publicações da imprensa, quando diz que o Dr. chefe de policia está totalmente ao lado dos negociantes. Desvia-se assim dos textos explicitos da lei. Pois si a nós nos confere direitos, nem por isso os tira áquelles.

A Sociedade de Resistencia não tem, como se diz, privilegio algum no trabalho, pois que pódem della fazer parte todos os trabalhadores do mundo, independentemente de côres, nacionalidades, crédos politicos ou religiosos. As suas portas estão abertas, sempre o estiveram, e estarão a todos os trabalhadores. Passemos agora a explicar as causas que deram origem ao presente atrito.

Em agosto de 1906 declarou gréve esta associação aos commerciantes de café devido á pressão e á exploração que então existia (fruto da época). De tal gréve resultou uma tabella de salarios e preços de trabalho (empreitada). Aceita totalmente pelos negociantes de café, além de salarios continha regulamentos de ordem de trabalho que deviam ser fielmente cumpridos por ambas as partes contratantes, servindo como arbitro ou juiz o Exmo. Sr. Dr. Manoel Espindola, então chefe de policia, de cujo contrato juridico temos publica fórma.

Pergunta-se: cumpriram fielmente os negociantes de café tal contrato?

Emquanto os associados souberam manter união e solidariedade entre si, cumpriram, mas aproveitando incidencias que por qualquer motivo se suscitaram no nosso meio, começou para os trabalhadores a mais desenfreada exploração (salvo raras excepções), chegando a tal ponto que os pobres explorados se convenceram que só voltando ao seio da associação bem unidos e fortes se podiam livrar em parte de taes excessos.

Ha uns tres annos atrás depois de ter sido reorganizada foi uma commissão, nomeada em assembléa geral, falar ao commercio de café, que os trabalhadores não estavam mais expostos a ser tão torpemente explorados e para tal a Sociedade contava elementos mais que sufficientes para fazer terminar tal procedimento usando-se o preço de oito mil réis para fazer cumprir de novo o velho contrato pelos mesmos violado. Não foi preciso mais nada para entrarmos nos gozos anteriormente conquistados e assim se mantiveram ambas as partes até a apresentação da nova tabella, que alterava os preços de carga e descarga do lote, trabalho este mal pago desde os seus principios, por motivos a resentar pelo Dr. chefe de policia. Retirou esta sociedade tal tabella deixando-a para melhor opportunidade, ficando portanto o trabalho como estava. Entenderam os Srs. negociantes que tal retirada obedecia a fraqueza da nossa parte; isto é, a desunião ou desharmonia que porventura houvesse em nosso meio. Aproveitando uma supposta fraqueza (meio do qual se sustentam todos os parasitas, não só recusaram toda a proposta razoavel, como ainda pretendem violar os contratos que commosco mantêm ha nove annos, fazendo-nos trabalhar por preço menor daquelle que tinhamos (discurso proferido pelo negociante André de Lemos, em assembléa do Centro Cafésista, em 19 do corrente, diz S. S. devemos aproveitar as dissidencias que ha entre os nossos trabalhadores para rebaixar os preços do trabalho). Enganam-se totalmente os Srs. negociantes; na nossa classe ha mais união e solidariedade que nunca houve. Nós bem sabemos as exigencias da vida de 1906 e as de hoje.

Naquelle tempo compravamos um kilo de carne secca por 700 réis e hoje por 1$000, o litro de feijão 200 réis e hoje o litro a 700 réis, e tudo mais assim successivamente. E si naquelle tempo passavamos privações, que não passaremos hoje tendo os mesmos vencimentos?

E para terminar diremos que a questão tão propalada dos fiscaes, não passa de um pretexto, si os fiscaes são para zelar pela boa ordem do serviço, pelo fiel cumprimento dos compromissos contrahidos, pelo fiel pagamento das importancias do trabalho executado. E' claro que em nada se envolve com os negocios dos patrões.

De forma que o commercio de café o que pretende de verdade é reduzir ao minimo os salarios e preços do trabalho. Portanto não somos nós que fazemos gréve, e sim os negociantes que nos forçaram a uma paralysação contra a nossa vontade.

Desenganem-se os honrados negociantes que entre nós não ha dissidencias nem desharmonias, nem tanta ignorancia que nos leve a atraiçoar nossa propria causa.

Saberemos lutar sem impecilhos no terreno da honra e da nobreza, pois que a isto fomos obrigados.

Sem mais subscrevemo-nos, Cros. e obros. — A Commissão.»

Da platéa

Noticias

Nova companhia para o Republica? Ao que sabemos, o Sr. Alfredo Miranda está organisando uma companhia de revistas e operetas para ir trabalhar no Republica no proximo mez, quando esse theatro ficar desoccupado pela companhia portugueza ... de Minas e São Paulo.

Recebemos hoje, completamente transformado, o Carlos Gomes.

A empreza Paschoal Segreto, commemorando esse auspicioso facto, inaugurou também o seu campeonato internacional de luta greco-romana que, annualmente, ella realiza num dos seus theatros.

Nesse concurso de força e agilidade tomam parte 15 afamados lutadores.

Além das lutas haverá nos espectaculos do Carlos Gomes interessantes numeros de variedades: café-concerto, films, etc.

São estes, portanto, excellentes os novos espectaculos do Carlos Gomes.

— Somente segunda-feira proxima poderá estrear-se, na revista «Grão de bico», em scena no Apollo, o novo quadro — «Casa de saúde».

— O conhecido actor Arruda, da companhia que ora trabalha no São José, faz sua festa nesse theatro no proximo dia ...

— A companhia de evaudevilles do Recreio está ensaiando o «vaudeville» «A lua branca», que ella pretende representar por toda a semana vindoura.

— Continuam activos os ensaios da burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond, «Os noivos da Neném», com que a companhia Christiano de Souza vae estrear-se, no dia 5 de março proximo, no Trianon.

— Acha-se actualmente em São Paulo a distincta actriz patricia Lucilia Peres.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «Ella ... Eu ...»; Apollo, «Grão de bico»; Republica, «No paiz do sal»; S. José, «São Paulo-futuro»; São Pedro, «A ultima do Dudu»; Carlos Gomes, luta romana, etc.

Uma questão de fornecimentos á Central

«Sr. redactor — A Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil está chamando pelo "Diario Official" de 20 do corrente, preço para nova concorrencia de 5.000 barricas de cimento, de accordo com o caderno de encargos ... Em 22 de dezembro foi realizada uma concorrencia em que foi offerecido a esta estrada de accordo com o caderno de encargos ... de 1915, ao preço de ...$..., cada barrica ... Tendo estado a Intendencia, tendo esta offerta ... — Seu constante leitor Joaquim Dias.»

As eleições federaes

NA BAHIA

A proposito do resultado das eleições no 2º districto da Bahia recebido pelo Dr. José Maria Tourinho e por nós publicado na edição de ante-hontem, temos hoje a visita do Dr. Alvim Martins Horcades, candidato avulso por aquelle circulo eleitoral, que nos pediu que nos 3.585 votos que lhe são attribuidos naquelle resultado accrescentassemos a votação que obteve na quarta secção do Prado (512) e em Caravellas (401), perfazendo assim um total de 8.828 votos, que o collocam em sexto logar.

Segundo a apuração feita pelo Dr. Horcades, o resultado completo do 2º districto da Bahia é o seguinte: Antonio Moniz, 20.083; Ubaldino de Assis, 18.035; Alfredo Ruy, 16.125; Campos França, 16.093; Pereira Teixeira, 12.746; Alvim Horcades, 8.828 (eleitos). Rocha Leal, 8.178, Eduardo Espinola, 7.761; Pedreira Franco, 5.291; Prisco Paraiso, 4.609; Bernardo Jambeiro, 3.870; João Mangabeira, 3.808; Leoncio Galvão, 3.127, e outros menos votados.

Consultorio Medico

I. Z. — Ignoramos qual possa ser o resultado.

L. M. — Achamos que devia tomar injecções intravenosas de sublimado corrosivo, alternadas com as de cacodylato de sodio (estas intramusculares).

G. A. — Veja a resposta acima.

M. I. F. — Não é possivel responder-lhe aqui.

R. U. — Bem. Não ha de que.

V. (Vasconcellos) — Só examinando-o.

S. — Parabens. Deus o ajude!

M. T. N. — Mamar já? Aos 23 annos ninguem deve pensar nisso! O seu mal é curavel. Submetta-se a um exame medico. Tenha, 1º preciso coragem.

M. M. F. — Procure-me.

M. A. — Duchas escocezas.

J. de O. — 1º, que será? Ha de ser o quizer. Não se assuste. Sob o ... Vista da saude não ha nada a ... seguir a marcha normal e tudo correrá bem. Haverá o aborrecimento moral, ... E além de crime é também prejudicial para a saude. Ha perigo de vida (hemorrhagia, etc.)

Dr. NICOLAO CIANCIO

O Sr. Elysio de Carvalho foi mesmo roubado

Uma rectificação

Do prof. Elysio de Carvalho recebemos o seguinte:

«Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1915. Sr. director d'A NOITE — Em relação á noticia do roubo de que fui victima na madrugada de hontem, em minha residencia, á rua do Rozo 15, e publicada neste jornal, peço-lhe as seguintes rectificações:

Em primeiro logar, não é verdade que tivesse dado queixa á policia do 6º districto a respeito desse facto. Assaltado por dous ladrões, que tiveram a audacia de penetrar no meu quarto de dormir, tratei pessoalmente, sem o auxilio de pessoa alguma e apenas confiado na excellencia do meu revólver, de defender a minha propriedade e segurar os dous malfeitores, que muito dificilmente conseguiram fugir. Nessa occasião, tendo disparado por tres vezes o meu revólver em perseguição aos ladrões, compareceu no local um guarda civil, que se informou do occorrido e conduziu á delegacia dous chapéos de cabeça e um formão, pertencentes aos criminosos.

Depois, o roubo consistiu em algumas objectos de meu uso particular, insignificante quantia em dinheiro e uma carteira contendo varios documentos, os quaes, alias, não têm a importancia que lhe emprestou o seu jornal. Entre esses documentos, acham-se algumas notas relativas ás pesquisas por mim realisadas acerca do roubo praticado no dia 14 do corrente na residencia do banqueiro Sr. José Martinelli, simples apontamentos, e não documentos importantes confiados á minha guarda.

Sem mais, com os meus agradecimentos pela gentileza dessas rectificações, sou de V. etc. — Elysio de Carvalho.»

A posse do novo presidente do Uruguay

Chegada da embaixada brasileira

A embaixada argentina

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Fundeou no nosso porto o cruzador «Barroso», da Marinha de guerra brasileira, que conduz a embaixada extraordinaria, chefiada pelo contra-almirante Francisco Mattos, que vem cumprimentar, em nome do governo brasileiro, o novo presidente do Uruguay.

Os membros da embaixada foram recebidos pelos representantes do presidente da Republica, do ministro do Exterior, pelo ministro do Brasil e pessoal da legação, achando-se hospedados no Parque-Hotel.

Hoje, á tarde, o contra-almirante Mattos e demais membros da embaixada serão recebidos pelo Dr. Batlle y Ordonez.

O ministro do Exterior, Sr. Baltazar Brum, offerecerá um banquete ao corpo diplomatico e ás missões extraordinarias enviadas para saudar o novo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Hoje á tarde parte para Montevidéo, a bordo do cruzador «Buenos Aires», a embaixada extraordinaria, chefiada pelo general Fraga, que vae representar a Republica Argentina na ceremonia da posse do Sr. Viera, novo presidente da Republica do Uruguay.

Os Telegraphos

Foram removidos: O estagiario Candido Gonçalves Gomide, da estação de S. Paulo para a de Campinas e ... o telegraphista Godofredo Teixeira; o telegraphista de 4ª classe Durval Leite Leal Ferreira, da estação de Villa São Francisco, para a da Bahia; os estafetas de 3ª classe Raulino Teixeira, da estação de Andarahy para a de Capicary e Luiz Ferreira da Rocha, da de Marahú, para a de Cachoeira (Bahia), telegraphista de 1ª classe José Affonso Soares, da estação de Bagé, para a Central, o de 3ª classe Joaquim José de Andrade Filho, da estação de Recife para a da Bahia.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: De 60 dias ao mensageiro Gumercindo de Freitas; de 45 dias, ao guarda fios Octacilio Gomes de Mesquita; de 30 dias, ao telegraphista Godofredo José de Menezes.

A morte do marechal

O retratista que faz a 1$500 duzia de retratos visitas pedem e participa que se mudou para a rua do Ouvidor 60 onde fornece uma dos 7 ás 7 todos os dias.

A crise na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O partido radical pretende abrir uma campanha violenta contra a carestia da vida, afim de obrigar o governo a tomar medidas capazes de melhorar a situação das classes proletarias, que são as que mais soffrem com o extraordinario augmento do preço dos generos de primeira necessidade.

QUEM PERDEU?

Acha-se em nossa redacção, á disposição de seu legitimo dono, um titulo de emprestimo da Prefeitura do Districto Federal, n. ..., do valor de 1$000, relativo a nove apolices de ... cada uma, da emissão de ..., em apolices de ... realisado em 1914.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

A venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

As inundações em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Devido á chuva torrencial que caiu hontem durante o dia, os bairros suburbanos desta capital estão completamente inundados, tendo os respectivos moradores soffrido grandes prejuizos com a invasão das aguas nas suas casas.

Com o Correio

Diarias são as reclamações que recebemos contra a maneira por que é feito o serviço de postagem de cartas postaes, no Correio Geral. O pessoal ... Em tudo, quanto são as innumeras pequenas formalidades.

Ainda hoje veiu a nossa redacção o Sr. Arlosto Augusto de Azevedo, que nos contou a ... no Correio ... Geral dos Correios o Sr. Arlosto ... Agrado ... do reconhecimento das firmas, e isto se negara.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 28, a primeira prestação de 25% dos titulos vencidos a 31 de outubro e a segunda de 35% dos titulos vencidos a 1º de setembro e 1º de outubro.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa 504 saccos de milho, 14 de feijão, 20 de arroz, 11 de batatas, dous de cera, 22 de polvilho, 250 de sal, um jacá de carne, duas caixas de goiabada, quatro encapados de couros, 28 toneis de alcool e 60 pipas de aguardente.

— O Sr. Paulo Torres de Carvalho requereu ao Juizo da 6ª Vara Civel a fallencia da firma Casemiro Gonçalves & C.

— O vapor nacional «Itaiigas» trouxe de Porto Alegre, 471 caixas de banha, 2.719 saccos de feijão, 809 de arroz, 228 de farinha, 233 barricas de carnes, 215 quintos de vinho, 512 fardos de xarque, quatro caixas de queijos, 55 de mvas, 50 de manteiga, 10 de conservas, 10 de linguiças, cito de cebolas, 100 fardos de peixe e quatro de couros; de Pelotas, 674 fardos de xarque, 200 de alfafa, 965 saccos de feijão, 209 de arroz, 18 caixas de linguas, seis amarrados de taboinhas, dous de caixões, 39 fardos de peixe, seis barricas de toicinho, seis caixas e um fardo de couros, cinco rolos de sola, e 12.600 restelas de cebolas; do Rio Grande, 270 caixas e 44.240 restelas de cebolas, 389 fardos de xarque, 200 saccos de feijão, 15 caixas de uvas e 414 de fructas.

— Foi convertida em fallencia a concordata preventiva proposta pela firma V. Rodrigues Ramos, estabelecida á rua de São Christovão n. 581 com armazem de molhados.

— O vapor «Rio Branco» trouxe do Natal 1.985 fardos de algodão e 100 barris de oleo, e de Macáu 1.550 fardos de algodão.

— Chegaram pela F. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 403 latas de manteiga 108 jacás de carnes, 131 de toucinho, 235 de batatas, cito caixas e 188 canudos de queijos, 18 latas e 74 caixas de banha, seis jacás de lombo, dous de mocotós, 12 caixas de fructas, um barril de linguiças, tres caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 146 latas de manteiga, e 96 canudos de queijos, e para a estação da Marítima, 230 saccos de feijão, 29 de milho, 57 volumes de fumo, um jacá de carne, 100 caixas de aguas, seis de anil, quatro encapados e um amarrado de pelles, quatro fardos de alhos e tres saccos de cola.

— A firma Pitta & C., requereu a verificação da conta do seu devedor Sr. Antonio da Costa Oliveira.

— Procedentes de Porto Alegre, pelo vapor nacional «Itaunas», vieram 300 caixas de banha, 1.049 saccos de feijão, 5.665 de farinha, 75 de amendoim, 25 fardos de fumo e tres saccos de cola.

No 4º districto de Nictheroy realiza-se amanhã a eleição para uma vaga de juiz de paz.

O candidato do partido governista é o industrial major Waldemiro Manhães Barreto.

Uma operação original no hospital da Gamboa

Teve hoje alta o Sr. A. N. do hospital da Gamboa, onde soffreu uma operação ha dias, praticada pelo Dr. Mattos, cirurgião daquelle hospital.

Tratava-se de um derrame purulento do pulmão.

A operação classica, indicada era a resecção de uma ou duas costellas (operação muito conhecida), seguida de esvaziamento do fóco purulento, lavagens, desinfectante, etc.

Mas para executar esse processo classico o doente não consentiria a operação. As suas condições de saude não permittiam nem a anesthesia pelo chloroformio.

Mas o Dr. Mattos, inspirando-se em idéas de momento e desrespeitando a technica conhecida, fez uma pequena anesthesia local; resecou apenas uma costella, garantindo em compensação o que perdera na operação, não desinfecou coisa alguma, isto é, não lavou o fóco para não submetter o enfermo a mais esse traumatismo.

O exito foi excellente.

Hoje o doente teve alta, saindo do hospital completamente curado.

A Camara Municipal de Nictheroy encerra amanhã as suas sessões ordinarias.

A NOVA REVISTA "A. B. C."

«A B C», espirituoso semanario de everves e scharges humoristicas, surgiu hoje á luz do dia. Dirigida pelo competente jornalista Fernando Borla, cujo espirito culto e observador tem brilhado em varias collaborações na imprensa diaria, a nova revista, certamente, causará o successo merecido.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Devido ao calor Francisco Pinto da Silva, residente á rua Dr. Mesquita Junior n. 6, reuniu o seu pessoal — mulher e filhos — e marcharam todos para a casa de uns parentes, amigos, na roça.

Passados oito dias, Francisco lembrou-se de que se esquecera de vinte gallinhas que em sua residencia haviam ficado sem o que comer.

Pressuroso, veiu buscal-as.

As gallinhas tinham desapparecido!

Teriam se comido umas ás outras?

Depois, olhando para a direita, reparou que seu visinho e senhorio, fazendo umas obras havia derrubado um muro do quintal, deixando os seus gallinaceos ao alcance dos rapinantes.

O commissario de dia no 14º districto, pachorrentamente ouviu essa historia toda e passou a registal-a.

— Hoje pela manhã o desordeiro José Cabrinhas na rua Barros Filho, em Dona Clara, travou-se de razões com um popular, entrando a insultal-o.

Adelia Carmo de Oliveira, que assistia á questão, querendo evitar qualquer resultado funesto, que della pudesse sobrevir, pois conhece os máos instinctos de Cabrinhas, metteu-se na contenda, para apaziguel-a.

«Cabrinhas, sacando de uma navalha, feriu-a então com um profundo golpe no pello e outro no rosto, fugindo depois.

Adelia, que é de côr preta, solteira, com 29 annos de edade, foi medicada pela Assistencia, sendo depois internada na Santa Casa, com guia da policia do 23º districto.

— Esta manhã manifestou-se um principio de incendio, promptamente abafado a baldes de agua, no predio á rua das Laranjeiras n. 191, residencia de Mme. viuva Luiza Alpha de Souza.

O motivo foi excesso de fuligem em uma chaminé.

— Entre Manoel Ferreira dos Santos, um rapazote de 17 annos, e José de Souza Ribeiro, um musculoso cosinheiro, por conseguinte amante de bons pitéos, hoje pela manhã, no largo do Octaviano, em Madureira, teve inicio uma palestra que la frescamente correndo, quando se esquentou derepente.

Manoel, zangado, com algo que lhe dissera José, atirou-lhe uma pedra; José agarrando-o, deu-lhe então uma formidavel surra de pão. Um policial, acudindo, prendeu os dous, conduzindo-os para a delegacia, onde foram mettidos no xadrez.

José, por haver espancado Manoel, e, este por haver apanhado tão frescamente.

— O syrio Quinarie José, residente á rua Visconde de Itauna n. 19, queixou-se á policia de ter sido roubado em diversas joias e 10 libras, tudo no valor de 220 mil reis.

Essa queixa foi registada.

— Em frente ao quartel general, na praça da Republica, a carroça n. 2.746, atropelou Florisbella de Vasconcellos, que distraindamente por ali passava.

Florisbella foi soccorrida pela Assistencia.

O carroceiro evadiu-se.

— Joaquim Tavares de Lima, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 115, queixou-se ás autoridades policiaes do 10º districto, de que o seu desaffecto Manoel Fernandes Costa, electricista do Instituto de Surdos Mudos, o havia ameaçado de morte.

Fernandes foi intimado a comparecer naquella delegacia.

— Foi preso Antenor Ribeiro, por se achar na rua Visconde de Itauna, armado de revólver, provocando desordens.

Ribeiro vae ser processado.

— Por carregar um enorme embrulho de sabão, alta madrugada, foi preso Antonio Pinto Gaspar, que não soube explicar a procedencia do sabão.

ANNUNCIOS

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações de A NOITE para as corridas de amanhã, em Santa Cruz:

Gaivota — Grainha.
Mimo — Houbigant.
Guaporé — Flor de Liz.
Sans Souci — Destino.
Araguaya — Ici.
Joliette — Lady Olive.
Belle Angevine — Fausto.
D. Bonifacio — Soberano.
Azares — Topazio, Divette, Palestina, Chapecó, Boy, Poetisa, Bambina e Caridade.

Luta Romana

Deve começar hoje, no theatro Carlos Gomes, o campeonato de luta romana.

Tudo depende da chegada do vapor "Indiana", a cujo bordo vêm os lutadores.

Si o vapor chegar depois das 20 horas, o campeonato só terá inicio amanhã.

Lawn-tennis

Effectuar-se-á amanhã, das 14 ás 16 horas, á praia de Botafogo n. 308, a annunciada reunião dos representantes dos clubs inscriptos no concurso de "tennis" que o Automovel Club Brasil vae promover em "courts".

Já se acham inscriptos neste concurso os seguintes: ... Leme Outdoor Club, o Centro Portuguez de Sports e o The Rio de Janeiro Athletic Club.

A animação reinante pelos futuros encontros desse "sport" branco e gentil que vae constituir o encanto e a delicia das nossas tardes de verão, é intensa.

Aproximadamente, as varias "dames" e "demoiselles" de Botafogo figuram inscriptas na representação do promotor o A. C. B., deste elegante nota da estação do verão.

Noticiario

Para a proxima corrida a realizar-se domingo vindouro no prado de Santa Cruz foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos parcos os cavallos que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Inicio" — Gaivota, 18$; Grainha e Mercedes, 25$; Tamoyo, 30$000.

Pareo "J. Larrabure" — Mimo, 20$; Manola e Houbigant, 25$; Amazone, 30$000.

Pareo "Criação Nacional" — Guaporé, 16$; Caxambú e Flor de Liz, 30$; Palestina, 30$000.

Pareo "Auxilio" — Destino e Chapecó, 20$; Eminente e Gaivota, 25$; Sans Souci e Sotéa, 30$000.

Pareo "Annibal Santiago" — Araguaya e Tego, 20$; Boy e Enigma, 25$; Karabao e Ici, 30$000.

Pareo "Cosmos" — Joliette, 14$; Poetisa e Lady Olive, 25$; Trarguette, 30$000.

Pareo "Coronel Ernesto Dierisch" — Belle Angevine e Bambina, 20$; Fausto, 25$; Rusky e Bijou, 30$000.

Pareo "Animação" — Caridade e Soberano, 20$; Galanga e Sabiá, 25$; Pilatos, 30$000.

— Tudo prenuncia que o pareo "Annibal Santiago" da corrida de amanhã, apesar dos remendos que vae apresentar em animadoras condições e apezar da turma, graças á sua velocidade, poderá apresentar ...

— Fausto continúa em optimas fórmas; ha muita confiança na sua victoria.

Seu piloto será ainda J. Coutinho.

— Alexandre Fernandez, rescindiu o contracto com o Trajano de Carvalho e não pilotará mais os animaes a cargo desse "entraineur".

— Miguel Romano, um dos bons "turfmen" de S. Paulo e dos grandes proprietarios, por ter que retirar-se para a Europa, afastar-se-á provisoriamente do "turf", sem no entanto se desfazer de tantos que ...

Assim é que tem á venda os animaes Didon, Pigmar e Dagor e vae destinar á reproducção as eguas Filcuse e Atalanta.

JOSÉ JUSTO.

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. CAETANO JOVINE

Largo da Carioca, 10 — Rio

Ha mais de quatro annos achava-me doente de uma grave neurasthenia geral que atormentava a minha existencia com dores na cabeça, no pello, falta de memoria, de appetite, insomnia, esgotamento espinhal e outros soffrimentos que me levavam a morte. Tratei-me com diversos afamados medicos sem obter o minimo resultado; o mal aggravava-se dia a dia, e eu já não acreditava mais de sarar. Quiz a Divina Providencia que eu me consultasse com este conceituado clinico especialista, o qual com o seu especial processo electrico em menos de dous mezes restituiu-me a saude!

Quero exprimir a minha profunda gratidão ao distincto Dr. Caetano Jovine por este meio, hypothecando ao mesmo tempo o testemunho do meu mais alto reconhecimento.

Nictheroy, 23 de fevereiro de 1915. BENTO GUIMARÃES.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos amanhã:

O Sr. Alvaro Camargo Xavier de Brito, funccionario do Thesouro Nacional.

A senhorita Romana Fonseca, professora municipal.

Fazem annos hoje:

O Dr. João Lopes Pereira.

O menino José, filho do Dr. José Mariano de Campos e D. Alzira da Rocha Marianno de Campos.

O Dr. José Netto de Campos Carneiro.

A menina Helena, filha do Sr. Francisco de Paulo Carmo e D. Francisca Feliciano Motta.

A senhorita Albertina Botelho, filha do Sr. Caetano Botelho e D. Ezilda J. D. V. Botelho.

— Faz annos hoje o menino Palmyro Serra Pulcherio Junior, filho do fallecido tenente Palmyro Serra Pulcherio.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mme. Cecilia do Carmo Ribeiro, esposa do Sr. Sylvio Ribeiro, e irmã do nosso companheiro Arthur Carmo.

— Faz annos hoje o major José Marques Pires Vaz, escrivão do 12º districto policial.

— Passou hoje o anniversario natalicio da senhorita Hebe de Castro Ribeiro Nunes, filha de Mme. Ribeiro Nunes, e alumna da Escola Modelo Dr. Paretto.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio Mlle. Honorata Lisbôa de Mara, filha do fallecido coronel do Exercito Frederico Lisbôa Mara.

— Mlle. Ormana Fonseca, professora municipal, sobrinha do saudoso jornalista Ernesto Senna, faz annos hoje.

— Fez annos hontem o muito conhecido e estimado negociante da nossa praça Sr. Elpenor Leivas, dono da Chapelaria Leivas.

O anniversariante recebeu cumprimentos de um grande numero de amigos e pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento da senhorita Alitta Thaumaturgo de Azevedo, filha do general Thaumaturgo de Azevedo, com o primeiro tenente Dr. Salazar Mendes de Moraes, filho do general Feliciano Mendes de Moraes.

PELOS CLUBS

O Club 24 de Maio realisará amanhã, domingo, mais uma «soirée» intima, das que com bastante animação tem em sua séde levado a effeito.

PELAS ESCOLAS

Completou o primeiro anno da Escola Normal, sendo approvada com distincção, a senhorita Juracy Silveira.

ENFERMOS

O Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal, não esteve gravemente enfermo, como a principio constou.

S. Ex. actualmente já se acha restabelecido da ligeira enfermidade de que foi acommettido.

MISSAS

Será resada segunda-feira, 1 de março, na capella do hospital da Santa Casa de Misericordia, ás 9 e meia horas, uma missa do 2º anniversario, pela morte do Dr. Feijó Junior, director da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, e chefe da enfermaria de gynecologia da Santa Casa de Misericordia.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 22

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

VICENTE DE PAULO E GONTRAND DE LAUZIERE

Vicente repetia o seu acto de contricção.

— Ora vámos, dizia elle, é um grande da terra que me offerece o exemplo de todas as virtudes, para me admoestar da minha injustiça, retirando delles o meu coração! Coração fraco, que não sabe amar a humanidade inteira e ver em todos os homens verdadeiros irmãos!

O pastor entrou no gabinete.

O cavalheiro de Lauziere estava junto da janella e com o rosto quasi occulto pelas cortinas.

Vicente de Paulo não examinou a sua physionomia; só via nelle um homem que recebera do céo altas faculdades, aproveitando-as em beneficio da humanidade; possuindo nobreza, talento e fortuna, era poderoso, mas esse poder empregava-o no serviço do povo opprimido.

Extasiava-o essa alegria santa, que só o justo experimenta ao reconhecer outro justo.

Gontrand de Lauziere, que não tinha dirigido a palavra ao reverendo padre, adeantou-se, e em silencio lhe indicou uma poltrona.

— Cavalheiro, disse então Vicente de Paulo, erguendo os olhos para Gontrand de Lauziere.

Porém calou-se repentinamente, deixou ouvir uma surda exclamação, e recuou dous passos.

Entretanto, depois de passar as mãos pela fronte, veiu apoiar-se ás costas da poltrona e disse:

— Perdão, cavalheiro... espero que desculpareis a inconveniencia deste movimento causado por tão grande semelhança...

Mas, como Gontrand não respondia, Vicente de Paulo sentiu-se realmente perturbado por este silencio e balbuciou com voz mal distincta:

— Ainda uma vez, cavalheiro, perdão... enganei-me.

— Não, não, meu padre, vós nunca vos enganasteis! exclamou Gontrand caindo a seus pés.

— Tu!... Tu! Meu filho, disse Vicente de Paulo commovido e estreitando-o em seus braços.

Mas em seguida repelliu-o com expressão meiga e triste e baixou os olhos.

Parecia reunir num só pensamento o palacio onde se achava, as armas que o adornavam, o aspecto de grandeza que o distinguia, as ricas librés dos criados... E sacudindo a cabeça, murmurou:

— Ah! Meu filho, esperava mais de ti.

— Acredito, disse Gontrand, sem duvida me suppunheis em algum deserto da India, occupado em cultivar a terra.

— Foi isso que me promettestc: viver do producto de um campo por ti cultivado, e de noite, na tua humilde e solitaria cabana, meditar e orar!... E, comtudo, venho encontrar-te aqui como um dos mais poderosos da França... Repito, esperava mais de ti!

— Meu padre!....

— Que fazes tu aqui?

Gontrand indicou a sua espada dependurada na parede, e depois a sua rica livraria.

— Bem vedes, disse elle: guardo esta arma como recordação honrosa dos meus serviços á patria... Estudo trabalho, emprego toda a minha intelligencia pelas melhores causas...

— Bem sei... mas entretanto...

— Esta grandeza que me cerca preoccupa-vos...

— Sim.

— Comtudo, meu padre, descobri em vosso olhar alguma contemplação para as minhas faltas... A vossa fronte já não está anuviada.

— Gontrand!

— Ah!... não me resta a menor duvida: estou perdoado.

— Pois si eu te votava tanta affeição.

Vicente de Paulo caiu abatido sobre uma poltrona; Gontrand puxou para junto delle um tamborete e sentou-se.

— Por que razão, estando em Paris, não me procuraste? perguntou o digno ancião, como um pae reconhecendo os seus direitos.

— Receava o momento em que me dissesseis como agora: tu enganaste-me não indo viver na obscuridade que te pertencia.

— Mas não te lembraste que eu ajuntaria: e não obstante não posso retirar-te a minha affeição.

— Oh! meu bom padre! exclamou Gontrand escondendo o rosto entre as mãos de Vicente de Paulo, que beijou com transporte.

Depois, erguendo os olhos com o seu brilho natural, mas ainda com expressão supplicante, disse:

— Escutae-me, padre. Bem sabeis que para vós têm sempre meus labios a verdade... E visto que conservei a vossa ternura, desejo que me ouçaes e julgueis.

O filho adoptivo de Vicente de Paulo lhe narrou todos os acontecimentos que tiveram logar desde a sua separação.

Tinha ficado sentado sobre o tamborete da poltrona do pasto deanteiro e as suas palavras eram dum abandono extremo, mas com a impressão do respeito que devia ao santo apostolo.

Seu rosto, ora se animava, ora se entristecia; e então, desviando os olhos do padre, revelava-lhe os seus mais intimos pensamentos... todos os seus segredos.

Este gabinete, que já descrevemos, parecia agora revestido duma especie de majestade.

Lá fora ainda se ouviam por intervallos as acclamações dos homens do povo que passavam deante da casa do seu estrenuo defensor.

Era um espectaculo commovedor, ver aquelle joven, bello, nobremente vestido, respirando grandeza, prostrado aos pés do ancião vestido de burel.

Este escutava com doçura essa voz sincera, harmoniosa e pura, que noutro tempo tanto o penetrara.

Gontrand calou-se.

(Continúa).